



F a c u l d a d e
Novo Milênio

META

*MANUAL PARA ELABORAÇÃO
DE TRABALHOS ACADÊMICOS*

2021

**FACULDADE NOVO MILÊNIO
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

VILA VELHA, ES
FACULDADE NOVO MILÊNIO
2021

FACULDADE NOVO MILÊNIO

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos da Faculdade Novo Milênio para uso dos alunos e professores de todos os cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação.

VILA VELHA, ES
2021

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Exemplo de capa para trabalhos acadêmicos	17
FIGURA 2 - Exemplo de folha de rosto	19
FIGURA 3 - Exemplo de ficha catalográfica	20
FIGURA 4 - Exemplo de folha de aprovação	22
FIGURA 5 - Exemplo de dedicatória	23
FIGURA 6 - Exemplo de agradecimentos	24
FIGURA 7 - Exemplo de epígrafe	25
FIGURA 8 - Exemplo de resumo na língua vernácula	26
FIGURA 9 - Exemplo de resumo em língua estrangeira	27
FIGURA 10 - Exemplo de lista de ilustrações	28
FIGURA 11 - Exemplo de lista de tabelas	29
FIGURA 12 - Exemplo de lista abreviaturas e siglas	30
FIGURA 13 - Exemplo de lista de símbolos	31
FIGURA 14 - Exemplo de lista de sumário	32
FIGURA 15 - Exemplo de numeração progressiva no texto	33
FIGURA 16 - Exemplo de glossário	36
FIGURA 17 – Formato de apresentação anverso	39
FIGURA 18 – Formato de apresentação verso	39
FIGURA 19 – Parágrafos e espaçamento	41
FIGURA 20– Exemplo de formatação de tabela	42
FIGURA 21– Exemplo de formatação de gráfico	47

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Estrutura para apresentação de trabalho didático-científico (trabalho de síntese, <i>paper</i> , <i>short-paper</i> , <i>resenha</i> , fichamento e relatório.....	13
QUADRO 2 - Estrutura para apresentação do projeto de pesquisa	14
QUADRO 3 - Estrutura para apresentação da monografia	15
QUADRO 4 - Estrutura para apresentação do artigo	16
QUADRO 5 – Formatação do artigo	96

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 TERMOS E DEFINIÇÕES	10
1.1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS.....	10
1.2 PROJETO DE PESQUISA	11
1.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO, ESPECIALIZAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO	11
1.3.1 Dissertação	11
1.3.2 Tese	12
2 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	13
2.1 TRABALHO DIDÁTICO-CIENTÍFICO	13
2.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA	14
2.3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	15
2.4 ESTRUTURA DO ARTIGO	16
3 ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	17
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	17
3.1.1 Capa	17
3.1.2 Folha de rosto	18
3.1.3 ficha catalográfica	20
3.1.4 Errata	21
3.1.5 Folha de aprovação	21
3.1.6 Dedicatória	23
3.1.7 Agradecimentos	24
3.1.8 Epígrafe	25
3.1.9 Resumo na língua vernácula	26

3.1.10	Resumo em língua estrangeira	27
3.1.11	Listas	28
3.1.12	Sumário	32
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	33
3.2.1	Introdução	34
3.2.2	Desenvolvimento	34
3.2.3	Considerações finais ou conclusão	35
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	35
3.3.1	Referências	35
3.3.2	Glossário	36
3.3.3	Apêndice e anexo	37
3.3.4	Índice	37
4	REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO E APRESENTAÇÃO.....	38
4.1	PAPEL, FONTE E MARGEM	38
4.2	ESPAÇAMENTOS E PARÁGRAFOS.....	40
4.3	ALÍNEAS.....	42
4.4	PAGINAÇÃO.....	42
4.5	TÍTULO.....	43
4.6	INDICATIVOS DE SEÇÃO.....	43
4.7	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	44
4.8	ABREVIATURAS E SIGLAS	44
4.9	ILUSTRAÇÕES	45
4.10	TABELAS E QUADROS	45
4.11	GRÁFICOS	46
4.12	FÓRMULAS E EQUAÇÕES.....	47

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS	49
5.1 TIPOS DE ENTRADAS	49
5.2 TÍTULOS E SUBTÍTULOS	51
5.3 OBSERVAÇÕES	52
6 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS	54
6.1 LIVROS E FOLHETOS	54
6.2 MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES	55
6.3 CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS	56
6.4 NORMAS TÉCNICAS	57
6.5 CAPÍTULOS DE LIVROS	58
6.6 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO	60
6.7 ARTIGOS EM PERIÓDICOS	60
6.8 ARTIGO E JORNAL	61
6.9 DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO	62
6.10 DOCUMENTOS JURÍDICOS	64
7 CITAÇÕES	67
7.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	67
7.1.1 Citação direta (textual)	67
7.1.2 Citação indireta	68
7.1.3 Citação de citação	69
7.2 NOTAS DE RODAPÉ	70
7.3 NOTAS DE REFERÊNCIA	70
7.4 NOTAS EXPLICATIVAS	71
8 PROJETO DE PESQUISA	72

8.1	ESTRUTURA	72
8.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	74
8.2.1	Introdução	74
8.2.1.1	<i>Problema de pesquisa</i>	<i>74</i>
8.2.1.2	<i>Referencial teórico</i>	<i>75</i>
8.2.1.3	<i>Justificativa</i>	<i>75</i>
8.2.1.4	<i>Objetivos</i>	<i>75</i>
8.2.3	Procedimentos metodológicos	76
8.2.3.1	<i>Método de abordagem</i>	<i>76</i>
8.2.3.2	<i>Tipos de pesquisa</i>	<i>77</i>
8.2.3.3	<i>Coleta de dados e instrumento de pesquisa</i>	<i>79</i>
8.2.3.4	<i>Delimitação do universo e amostra</i>	<i>80</i>
8.2.3.5	<i>Análise de dados</i>	<i>81</i>
8.2.4	Recursos necessários	81
8.2.5	Cronograma	82
8.2.6	Riscos e benefícios da pesquisa	82
8.3	ESTRUTURA DE PROJETOS DE SERVIÇOS	83
9	RELATÓRIOS TÉCNICOS E/OU CIENTÍFICOS	85
9.1	ESTRUTURA	85
10	ARTIGO	87
10.1	CATEGORIAS DE ARTIGOS	87
10.1	ESTRUTURA DO ARTIGO	87
10.2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	86
10.2.1	Título e subtítulo.....	88
10.2.2	Título e subtítulo em língua estrangeira	88

10.2.3	Autoria	88
10.2.4	Resumo na língua vernácula	89
10.2.5	Palavras-chave	89
10.2.6	Resumo em língua estrangeira	89
10.2.7	Palavras-chave em língua estrangeira	90
10.3	ELEMENTOS TEXTUAIS	90
10.3.1	Introdução	90
10.3.1.1	<i>Fundamentação teórica</i>	90
10.3.2	Desenvolvimento	91
10.3.2.1	<i>Procedimentos metodológicos</i>	91
10.3.2.2	<i>Resultados e discussão</i>	92
10.3.3	Conclusão	93
10.4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	94
10.4.1	Notas explicativas	94
10.4.2	Referências	94
10.4.3	Glossário	94
10.4.5	Apêndice e anexo	95
10.4.5	Agradecimento	95
10.4.6	Data de entrega	95
11	APRESENTAÇÃO EM EVENTOS INSTITUCIONAIS	97
11.1	RESUMO PARA INSCRIÇÃO EM EVENTOS (ANAIS)	97
11.2	BANNER OU POSTER	98
11.3	PROTÓTIPOS (INOVAÇÕES, CRIATIVIDADE E INVENÇÕES)	99

REFERÊNCIAS

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de auxiliar os alunos e professores da Faculdade Novo Milênio no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

Para a elaboração deste Manual foram utilizadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigente, reunindo assim as informações necessárias em uma única fonte, utilizando uma linguagem acessível a todos que necessitem consultar este material. Vale ressaltar que a consulta a este Manual não dispensa estudos metodológicos e as orientações dos professores das disciplinas e orientadores.

O manual apresenta as definições dos diversos tipos de trabalhos acadêmicos e os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais além dos princípios básicos de elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos, “pois um trabalho científico, embora consistente pelo seu conteúdo, pode cair no esquecimento se não apresentado numa ‘moldura’ adequada, que facilite a comunicação e a compreensão que ressalte a qualidade do texto” (MULLER; CORNELSEN, 2003).

1 TERMOS E DEFINIÇÕES

1.1 TIPOS DE TRABALHOS ACADÊMICOS

- Trabalho de síntese: texto que descreve as ideias apresentadas por um ou diversos autores. Pode ou não apresentar comentários ou avaliações.
- *Paper ou short paper*: o texto desenvolvido analisa e/ou descreve um tema pré-determinado. É elaborado a partir de outros estudos e pesquisas.
- Resenha: texto seguido de análise com comentários críticos-informativos (aponta aspectos positivos e negativos da obra).
- Fichamento: texto organizado de forma sistemática apresentado em tópicos contendo informações relevantes que descrevam a visão global da obra.
- Relatório: texto que apresenta informações sobre resultados de uma determinada atividade, experimento, ação ou evento.
- Monografia: item não seriado, isto é, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número estabelecido de partes separadas (ABNT, 2028). Relata um estudo minucioso sobre determinado assunto específico. Portanto, pode-se inferir que uma dissertação, um trabalho de conclusão de curso (TCC) de graduação e especialização, por exemplo, podem ser monografias, por serem caracterizados pela preponderância da delimitação do tema. Enfim, há um recorte que torna o trabalho singular (HOUAISS, 2010).
- Artigo científico: parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.
- Artigo de revisão: parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.
- Artigo original: parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais.

1.2 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é especificado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 15.287/2011 como a descrição da estrutura da pesquisa, sendo assim, uma de suas fases, mais especificamente a fase inicial de elaboração (ver páginas 14 e 72).

No projeto de pesquisa devem constar todas as etapas a serem cumpridas na escrita do trabalho acadêmico-científico proposto, seja ele uma dissertação, uma tese ou um trabalho de conclusão de curso.

1.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DE GRADUAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E/OU ESPECIALIZAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO

A NBR 14.724 define assim esses modelos de trabalhos acadêmicos apontados acima:

[...] documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT 14.724, 2011, p. 4).

O orientador será o responsável por informar as diretrizes a serem seguidas pelos estudantes, mas é exigida certa autonomia na busca de resultados da pesquisa por parte destes últimos.

1.2.1 Dissertação

A dissertação é utilizada em cursos de pós-graduação. A NBR 14.724 define dissertação como:

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre (ABNT 14.724, 2011, p. 2).

O Dicionário da Língua Portuguesa Houaiss (2010, p. 265), dá três significados para o conceito de dissertação que podem ser interessantes, sendo que o primeiro é similar ao citado acima: “1 monografia final que o candidato ao título de mestre deve apresentar e defender; 2 exposição oral, conferência, discurso (...); 3 exposição escrita sobre assunto científico, artístico etc.”

1.2.2 Tese

De acordo com a NBR 14.724, a definição de tese é:

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar (ABNT 14.724, 2011, p. 4).

A tese é necessariamente um trabalho de pesquisa que pretende um olhar original sobre determinado assunto, ou alguma renovação importante, seja pela forma com que for trabalhada a linha de pesquisa, a metodologia ou a conjugação do tema com áreas correlatas.

Na tese é esperada certa ousadia do doutorando, um espírito crítico capaz de perceber detalhes não usuais, tendo o aprofundamento do tema e da problemática como pontos cruciais no sucesso da pesquisa.

2 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

2.1 TRABALHO DIDÁTICO-CIENTÍFICO

Quadro 1. Estrutura para apresentação de trabalho didático-científico (trabalho de síntese, *paper*, *short-paper*, *resenha*, fichamento e relatório)

Parte externa	Capa (obrigatório)	
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto (obrigatório, exceto relatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (opcional) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo e palavras chave na língua original (opcional) Resumo e palavras chave em língua estrangeira (obrigatório apenas para cursos de iniciação científica e de pós-graduação) Listas de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Listas de abreviaturas e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório, exceto relatório)
	Elementos textuais ¹	Introdução Desenvolvimento Conclusão ou considerações finais (conforme o caso)
	Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório, exceto relatório) Glossário (opcional) Apêndices (opcional) Anexos (opcional) Índice (opcional)

Obs.: Segundo a NBR para trabalhos acadêmicos (NBR14724:2011); para artigo em publicação periódica científica impressa (NBR 6022:2003) e para relatórios técnico-científicos (NBR 10719: 1989) ao apresentarem as estruturas constitutivas dos trabalhos acadêmicos, artigos e relatórios, registram a palavra CONCLUSÃO. Entretanto, para padronização dos trabalhos aqui desenvolvidos será utilizado:

***Conclusão:** quando houver deduções extraída dos resultados do trabalho como algo definitivo. É a resposta ao objetivo geral do estudo

***Considerações finais:** quando houver indicação de que o resultado do trabalho possibilita reflexões, sem uma conclusão definitiva ou com resultado suscetível de revisões.

¹ A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor, ou seja, ele pode dividir o texto (trabalho) em capítulos e titulá-los da forma que achar mais conveniente.

2.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

Quadro 2. Estrutura para apresentação do projeto de pesquisa

Parte externa	Capa (obrigatório)	
Parte interna	Elementos pré-textuais	<p>Folha de rosto (obrigatório)</p> <p>Errata (opcional)</p> <p>Folha de aprovação (obrigatório)</p> <p>Dedicatória (opcional)</p> <p>Agradecimentos (opcional)</p> <p>Epígrafe (opcional)</p> <p>Resumo e palavras chave na língua original (obrigatório)</p> <p>Resumo e palavras chave em língua estrangeira (obrigatório apenas para cursos de iniciação científica e de pós-graduação)</p> <p>Listas de lustrações (obrigatório)</p> <p>Lista de tabelas (obrigatório)</p> <p>Lista de quadros (obrigatório)</p> <p>Listas de abreviaturas e siglas (obrigatório)</p> <p>Lista de símbolos (obrigatório)</p> <p>Sumário (obrigatório)</p>
	Elementos textuais	<p>Introdução (obrigatório)</p> <p>Conceitos, contextualização do tema, apresentação do problema, fundamentação teórica, justificativa)</p> <p>Objetivos (geral e específicos) (obrigatório)</p> <p>Hipótese (quando houver)</p> <p>Metodologia, materiais e métodos, método ou casuística) (obrigatório)</p> <p>Abordagem metodológica (tipo de método e tipo de estudo), critérios para inclusão, exclusão e execução, análise dos dados, cronograma e recursos</p> <p>Riscos e benefícios da pesquisa (opcional)*</p> <p>Considerações finais (opcional)*</p>
	Elementos pós-textuais	<p>Referências (obrigatório)</p> <p>Glossário (opcional)</p> <p>Apêndices (opcional)</p> <p>Anexos (opcional)</p> <p>Índice (opcional)</p>

* Informações obrigatórias para os projetos que serão encaminhados ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)

2.3 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Quadro 3. Estrutura para apresentação da monografia

Parte externa	Capa (obrigatório)	
Parte interna	Elementos pré-textuais (obrigatórios)	Folha de rosto Ficha catalográfica Errata (opcional) Folha de aprovação Dedicatória Agradecimentos Epígrafe Resumo e palavras chave na língua original Resumo e palavras chave em língua estrangeira Listas de ilustrações Lista de tabelas Lista de quadros Listas de abreviaturas e siglas Lista de símbolos Sumário
	Elementos textuais (obrigatórios)	Introdução: conceitos, delimitação do tema, apresentação do problema, fundamentação teórica e justificativa Objetivos (geral e específicos) Metodologia, materiais e métodos, método ou casuística: abordagem metodológica tipo de método, tipo de estudo, critérios para inclusão (amostra e amostragem), exclusão e execução, análise dos dados, cronograma e recursos Comitê de Ética e Pesquisa Riscos e benefícios da pesquisa Conclusão
	Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndices (obrigatório) Anexos (obrigatório) Índice (opcional)

2.4 ESTRUTURA DO ARTIGO

Quadro 4. Estrutura para apresentação do artigo (NBR 6022:2018)

Parte externa	Capa (obrigatório)	
Parte interna	Elementos pré-textuais	<p>Título e subtítulo no idioma original (obrigatório)</p> <p>Título e subtítulo em outro idioma (obrigatório apenas para iniciação científica e pós-graduação)</p> <p>Nome dos autores (obrigatório)</p> <p>Nota de titulação (obrigatório)</p> <p>Resumo e palavras chave na língua original (obrigatório)</p> <p>Resumo e palavras chave em língua estrangeira² (obrigatório para Iniciação Científica e Pós-Graduação)</p> <p>Data de submissão e aprovação do (obrigatório)</p>
	Elementos textuais	<p>Introdução: conceitos, atualizações, fundamentação teórica, justificativa, objetivo geral (obrigatório).</p> <p>Metodologia, materiais e métodos, método ou casuística: abordagem metodológica tipo de método, tipo de estudo, critérios para inclusão (amostra e amostragem), exclusão e execução, análise dos dados (obrigatório)</p> <p>Comitê de Ética e Pesquisa (opcional)</p> <p>Conclusão (obrigatório)</p>
	Elementos pós- textuais	<p>Referências (obrigatório)</p> <p>Glossário (opcional)</p> <p>Apêndices (obrigatório)</p> <p>Anexos (obrigatório)</p> <p>Agradecimento (opcional)</p> <p>Data de entrega (opcional)</p>

Nota: * A nomenclatura dos subtítulos dos elementos textuais fica a critério do autor, ou seja, ele pode titulá-los da forma que achar mais conveniente.

² Espanhol, francês ou inglês.

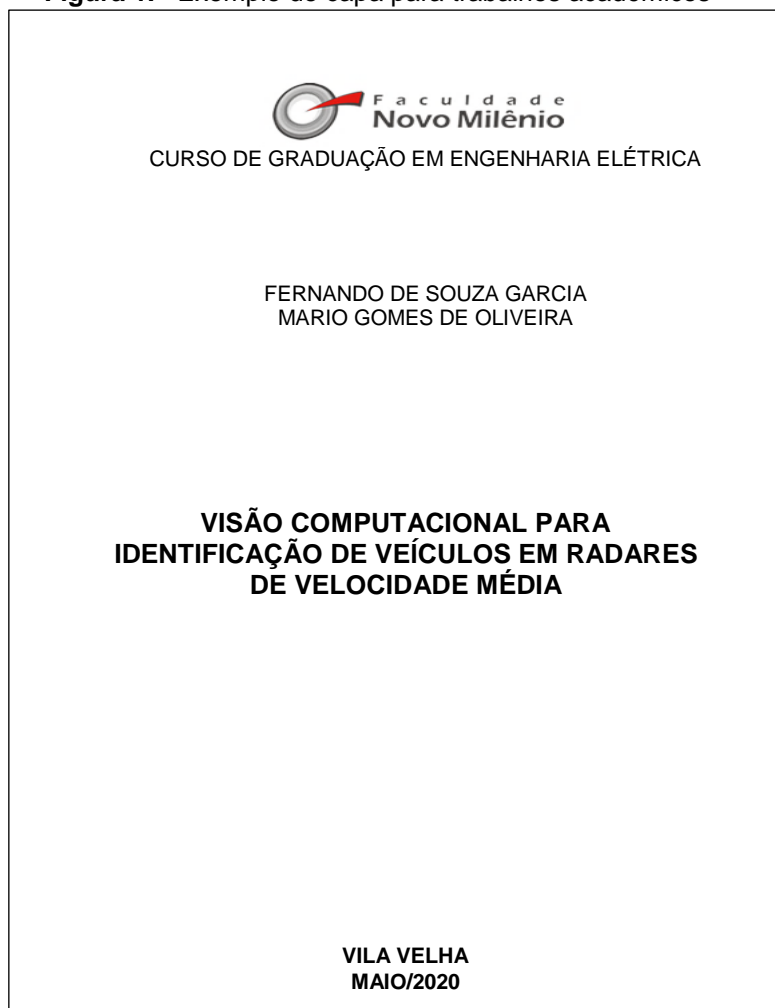
3 ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Capa

Deve conter, em Arial 12, os dados essenciais do trabalho tais como: nome da instituição, nome do autor, título e subtítulo - se houver (Arial 14, negrito), local, cidade e ano de entrega do trabalho (figura 1).

Figura 1. Exemplo de capa para trabalhos acadêmicos




3.1.2 Folha de rosto

Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho (figura 2). No anverso da folha devem constar os seguintes dados:

- nome do autor completo (caixa alta, centralizado);
- título (caixa alta, negrito, centralizado);
- subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- nota de natureza do trabalho: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação e disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração (se houver) (alinhamento recuado a 7 cm para a direita, e espaçamento simples);
- nome do orientador: deve colocar o nome do orientador logo abaixo da área de concentração, caso haja coorientador este também deve ser indicado (alinhamento recuado a 7 cm para a direita, espaçamento simples);
- local: cidade onde deve ser apresentado (caixa baixa, centralizado);
- ano de depósito: da entrega do trabalho (caixa baixa, centralizado).

Figura 2. Exemplo de folha de rosto



FERNANDO DE SOUZA GARCIA
MARIO GOMES DE OLIVEIRA

**VISÃO COMPUTACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE
VEÍCULOS EM RADARES DE VELOCIDADE MÉDIA**

Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Ciências da
Computação da Faculdade Novo Milênio
como requisito obrigatório à obtenção do
título de mestre em Ciências da
Computação.

Orientador: Prof. Me. Rafael Mofati Campos

**VILA VELHA, ES
MAIO/2020**

3.1.3 Ficha catalográfica

Deve ser elaborada por um bibliotecário e conter os dados de Código de Catalogação Anglo-Americano. A ficha catalográfica deverá ser impressa no verso da folha de rosto, fonte 10 e espaçamento simples (figura 3).

Figura 3. Exemplo ficha catalográfica

<p>F119e Faculdade Novo Milênio. Núcleo de Iniciação Científica</p> <p>Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos - META</p> <p>Faculdade Novo Milênio, Núcleo de Iniciação Científica. Vila Velha, ES: Faculdade Novo Milênio, 2015. 74p.: il.</p> <p>Formatação de Trabalhos acadêmicos.</p> <p>Normas técnicas. I.</p> <p>Título.</p>
--

3.1.4 Errata (opcional)

É inserida logo após a folha de rosto e deve apresentar a referência do trabalho e o texto da errata. Esta é acrescida ao trabalho depois de impresso. Exemplo:

ERRATA

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Folha linha onde se lê Leia-se

16	10	auto-clavado	autoclavado
----	----	--------------	-------------

3.1.5 Folha de aprovação (obrigatório)

A folha de aprovação (figura 4) é um elemento obrigatório, deve ser contado, mas não numerada. Deve ser inserida após a folha de rosto e conter:

- nome do autor do trabalho;
- título do trabalho (caixa alta, negrito, centralizado);
- subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa)
- natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração);
- data de aprovação;
- nome titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.


A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca devem ser colocadas após a aprovação do trabalho. A titulação dos componentes da banca examinadora deve ser apresentada de forma abreviada, na língua portuguesa:

Professor (Prof.º.); Professora (Prof.a) (Profa.); Mestre (Me); Master of Science (MSc); Doutor (Dr); Doctor (PhD); Doutora (Drª).

Obs.: Um título não exclui outro e em um caso que seja professor e doutor o correto é escrever: Prof. Dr.

A NBR 14.724/2011 (p.10) recomenda que “o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita”.

Figura 4. Exemplo de folha de aprovação



FERNANDO DE SOUZA GARCIA
MARIO GOMES DE OLIVEIRA

**VISÃO COMPUTACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE VEÍCULOS
EM RADARES DE VELOCIDADE MÉDIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação da Faculdade Novo Milênio como requisito obrigatório à obtenção do título de mestre em Ciências da Computação.

Aprovada em ____/____/____ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof. Dr. Ronny Rodrigues Soares – Faculdade Novo Milênio

Prof.ª Drª. Gabriela Barbosa – Faculdade Novo Milênio

Prof. Me. Rafael Mofati Campos – Faculdade Novo Milênio

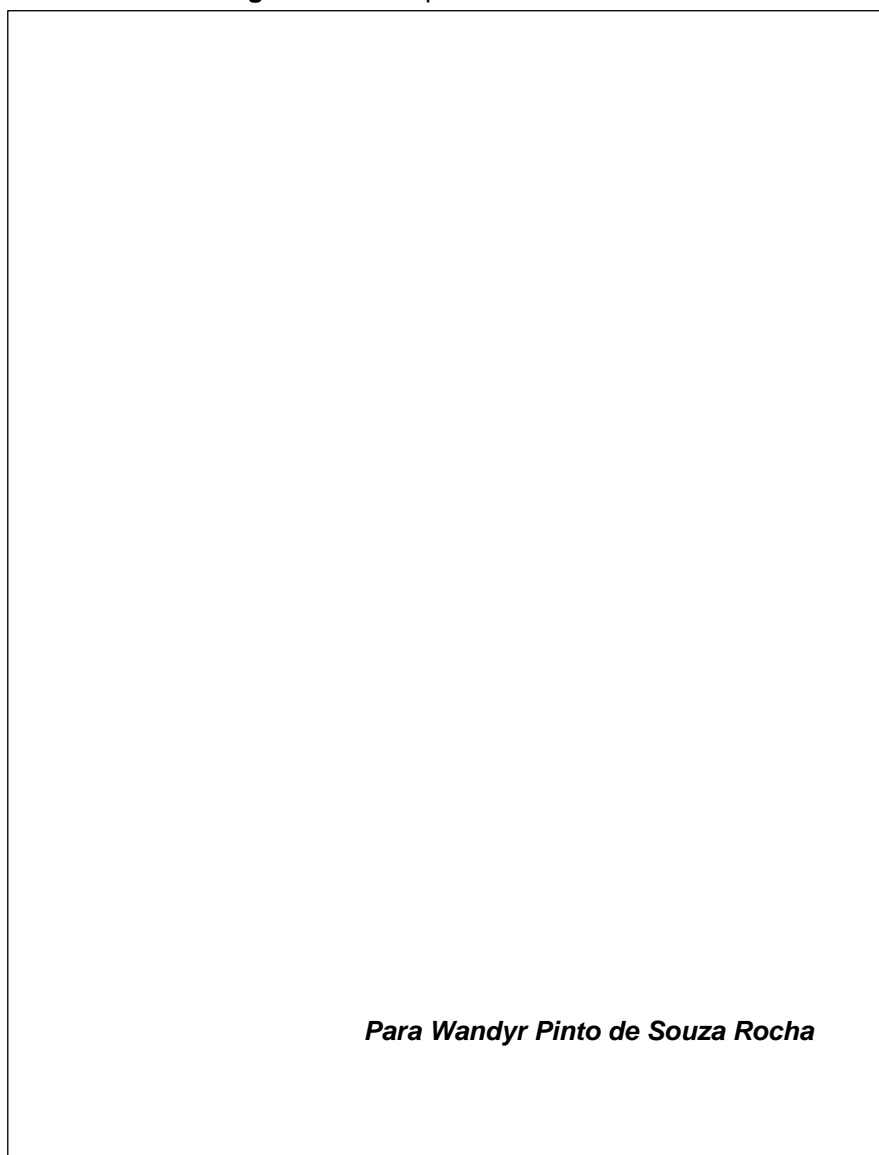
Vila Velha 26 de novembro de 2020

Faculdade Novo Milênio
Avenida Santa Leopoldina, 840, Coqueiral de Itaparica – Vila Velha, Es
Telefone: 33995555. www.novomilenio.br

3.1.6 Dedicatória (opcional)

Onde o autor presta homenagem ou dedica o trabalho a alguém. Deve ser inserida após a folha de aprovação. O *layout* da página fica a critério do autor, mas o tipo e tamanho das letras seguem as regras da ABNT (figura 5).

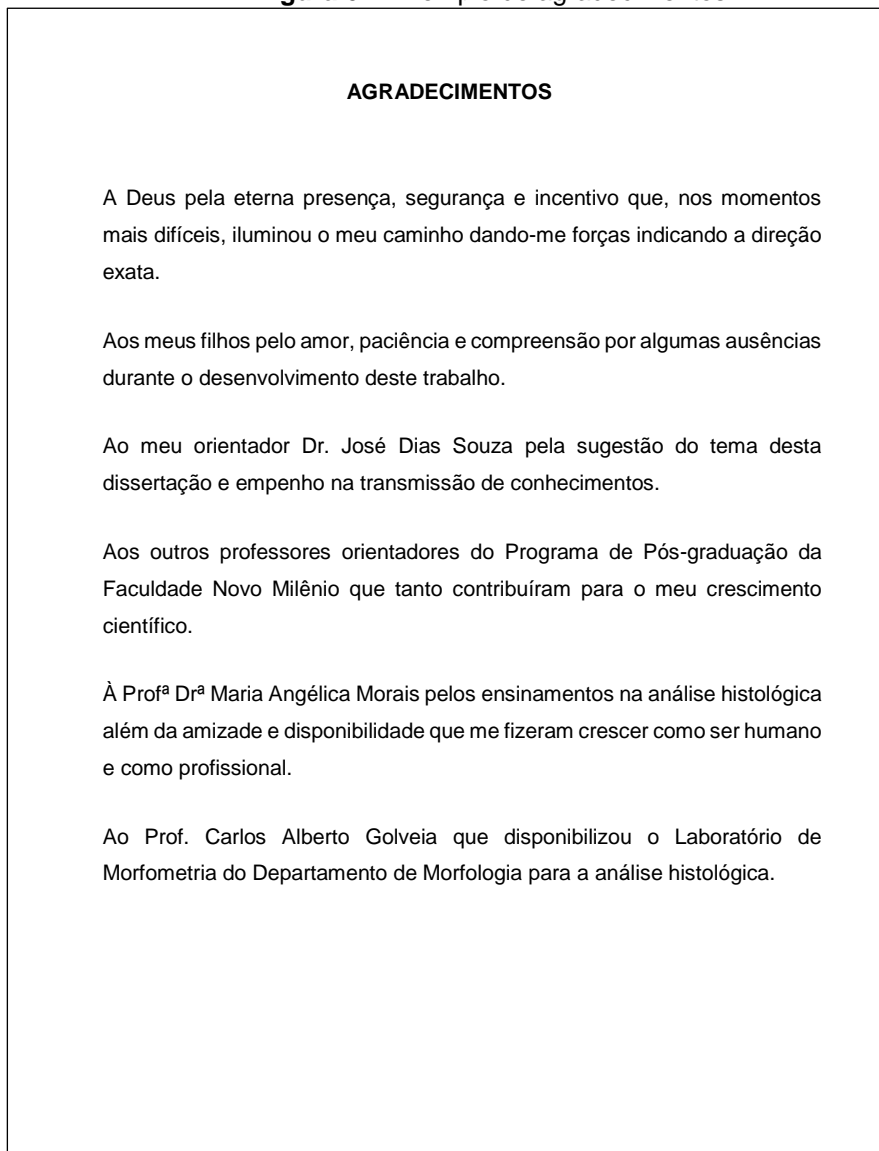
Figura 5. Exemplo de dedicatória



3.1.7 Agradecimentos (opcional)

Deve-se colocar o título centralizado no alto da página e em negrito. Em um texto curto o autor agradece as pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho. Deve ser inserido após a dedicatória (figura 6).

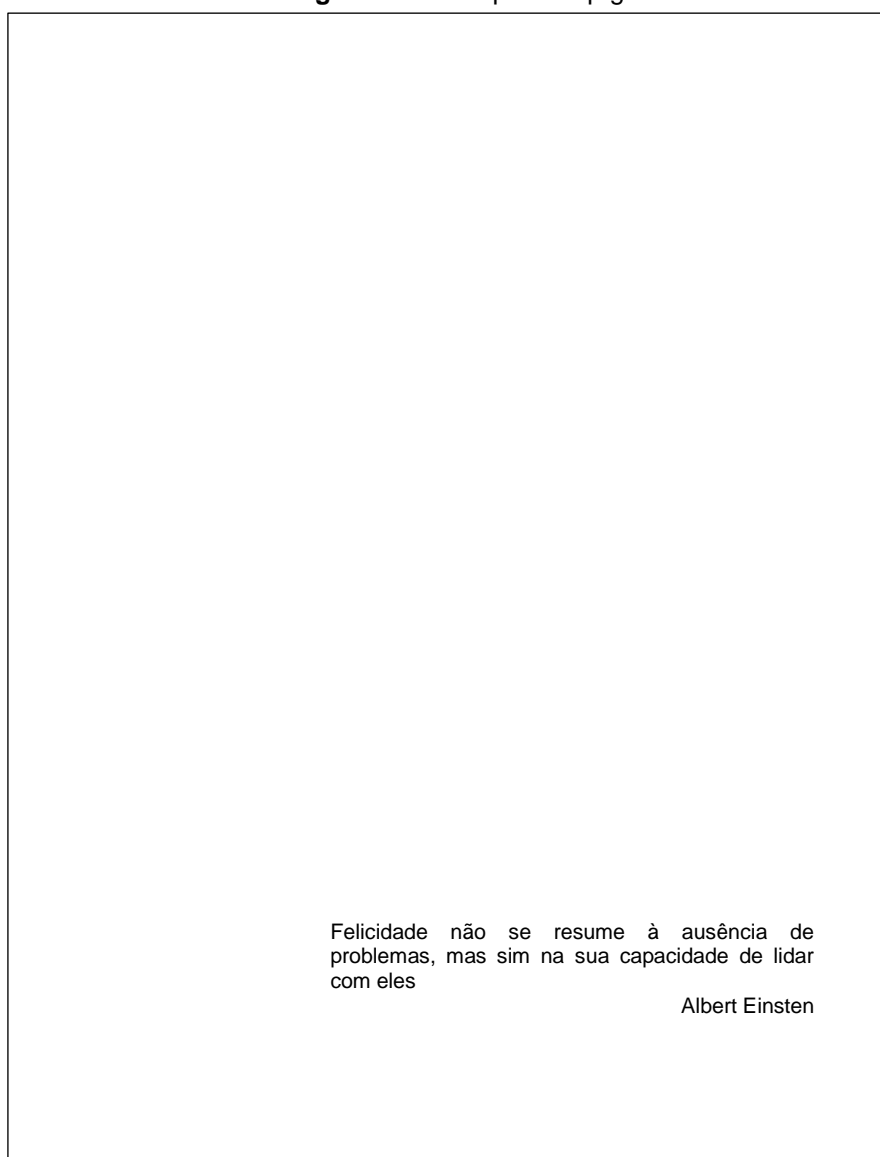
Figura 6. Exemplo de agradecimentos



3.1.8 Epígrafe (opcional)

Citação de um pensamento, uma música, um poema, seguidos de autoria, e que expressem o sentido do trabalho. Deve ser elaborada conforme a norma NBR 14.724/2011. Pode ser colocada também nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias. Deve ser colocada depois do agradecimento. Se desejar a epígrafe pode ser grafada em itálico (figura 7).

Figura 7. Exemplo de epígrafe



3.1.9 Resumo na língua vernácula (obrigatório)

O trabalho acadêmico deve conter os pontos relevantes, ser conciso e direto com no mínimo 150 e no máximo 400 palavras, constituído de uma sequência de frases e nunca de tópicos enumerados. Deve ressaltar a natureza do problema estudado, objetivo, o resultado e a conclusão (ou considerações finais) do trabalho. Deve ser escrito no tempo passado, em um tom impessoal e sem abreviaturas, sem citação de autores, notas de rodapé ou indicações bibliográficas. O resumo é seguido por no mínimo três (3) e no máximo cinco (5) palavras-chave e/ou descritores, representativos do conteúdo (figura 8).

Figura 8. Exemplo de resumo

RESUMO

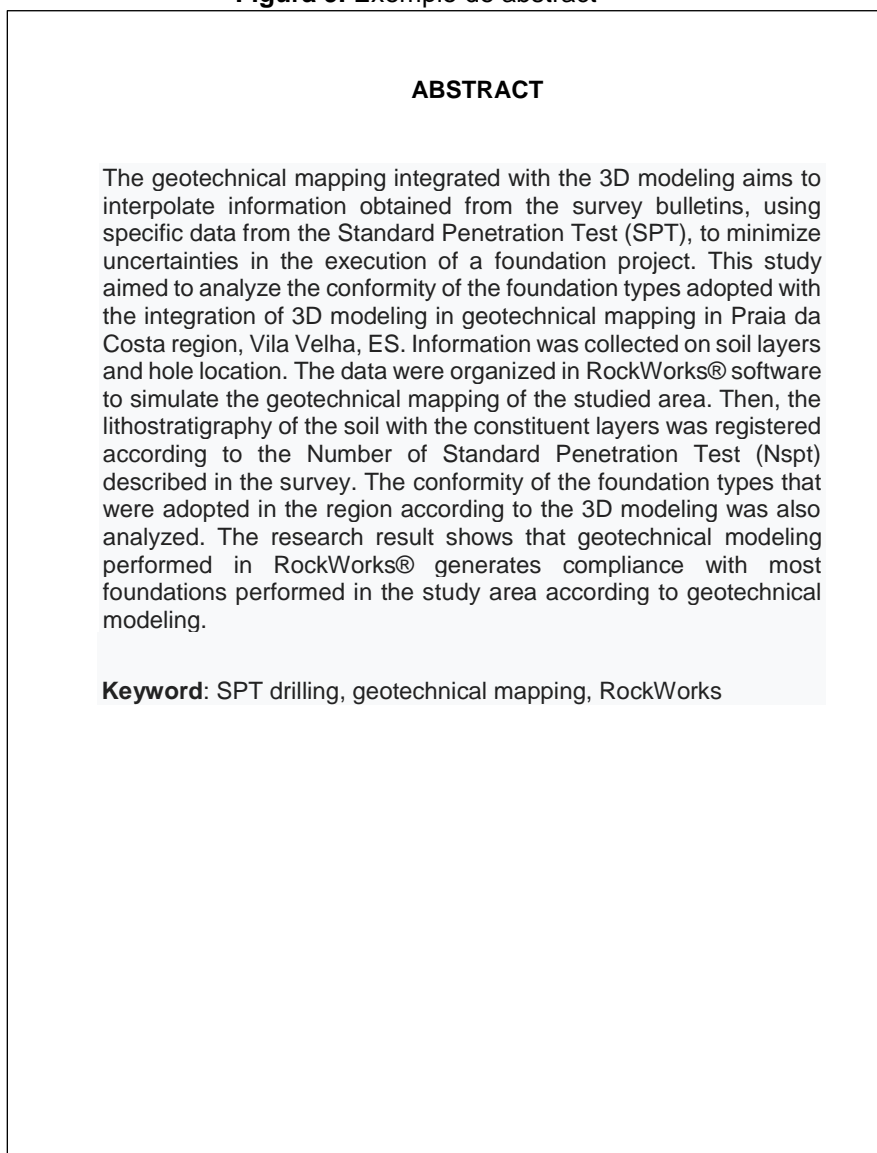
O mapeamento geotécnico integrado com a modelagem 3D visa interpolar informações obtidas nos boletins de sondagem, através de dados específicos do ensaio *Standard Penetration Test* (SPT), para minimizar as incertezas na execução de um projeto de fundação. O presente estudo objetivou analisar a conformidade dos tipos de fundação adotadas com a integração da modelagem 3D em mapeamento geotécnico na região da Praia da Costa, Vila Velha, ES. Foi realizada coleta de informações sobre as camadas do solo e locação dos furos. Os dados foram organizados no *software RockWorks®* para a simulação do mapeamento geotécnico da área estudada. Em seguida, foi realizado o cadastro da litoestratigrafia do solo com as camadas constituintes de acordo com o *Number of Standard Penetration Test* (Nspt) descrito na sondagem. Também foi analisada a conformidade dos tipos de fundação que foram adotadas na região de acordo com a modelagem 3D. O resultado da pesquisa mostra que a modelagem geotécnica executada no *RockWorks®*, gera conformidade com a maioria das fundações executadas na área de estudo de acordo com a modelagem geotécnica.

Palavras-chave: sondagem SPT, mapeamento geotécnico, *RockWorks®*

3.1.10 Resumo em língua estrangeira (obrigatório para iniciação científica e pós-graduação)

Tradução para o inglês ou outro idioma de difusão internacional. Deve ser a tradução literal do resumo em língua português incluindo as palavras-chave (figura 9)

Figura 9. Exemplo de abstract



3.1.11 Listas (opcional)

Nas listas estão relacionados os elementos ilustrativos (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas etc.), utilizados no trabalho e na mesma ordem em que aparecem no texto, com a indicação da página de localização. **Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração (abreviaturas e siglas, símbolos, tabelas etc.),** mas quando o trabalho houver pequeno número de ilustrações e de tipos variados pode-se reuni-los em uma única lista com o título de “Lista de Ilustrações”. Todas as listas devem vir acompanhadas do título centralizado, em negrito e em caixa alta: “**LISTA DE...**” (FIGURA 10, 11 e 12).

Figura 10. Exemplo de lista de ilustrações

LISTA DE FIGURAS	
FIGURA 1 – Praia da Costa	28
FIGURA 2 – Sistema de drenagem do Canal da Canal da costa a partir de dezembro de 2016.....	45
QUADRO 1 – Demografia de Vitória	4
QUADRO 2 – Demografia de Vila Velha	9
GRÁFICO 1 – Estatística populacional	3
GRÁFICO 2 – Vazão do Canal da Costa	76

Figura 11. Exemplo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
TABELA 1 – Custos orçamentários	10
TABELA 2 – Custos de produção	16
TABELA 3 – Distribuição dos lucros	18

Figura 12. Exemplo de abreviaturas e siglas**LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS**

AST = área de secção transversa da camada média

AT₁ = receptor tipo 1 da angiotensina II

AT₂ = receptor tipo 2 da angiotensina II

ECA = enzima conversora de angiotensina

EPM = erro padrão da média

iECA= inibidor da enzima conversora de angiotensina

L/PC = relação lúmen por peso corporal

M/PC = relação média por peso corporal

NO = óxido nítrico

PAM = pressão arterial média

RML = relação média por lúmen

VD = ventrículo direito

VD/PC = relação do peso do ventrículo direito por peso corporal

VE = ventrículo esquerdo

VE/PC = relação do peso do ventrículo esquerdo por peso corporal

Figura 13. Exemplo de lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
Km	= quilômetros
mg	= miligramas
mm	= milímetros

3.1.12 Sumário (obrigatório)

É o último elemento pré-textual e uma listagem das principais divisões e seções do documento. Deve-se incluir no sumário:

A palavra “sumário” deve ser colocada centralizada na página em caixa alta, negrito e com fonte Arial/Times New Roman tamanho 12. Nas seções textuais utilizar numeração progressiva em algarismos arábicos, limitada até a seção quaternária. Os recursos gráficos devem ser diferenciados (figura 14).

Figura 14. Exemplo de sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	8
1.1 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	10
1.2 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	15
1.3 JUSTIFICATIVA	24
1.4 HIPÓTESE	25
1.5 OBJETIVOS	25
1.5.1 Objetivo geral	25
1.5.2 Objetivos específicos	25
2 MATERIAIS E MÉTODOS (OU MÉTODO OU METODOLOGIA)	26
2.1 TIPO DE MÉTODO E TIPO DE ESTUDO	26
2.2 CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA PESQUISADA	29
2.2.1 Critérios de inclusão	32
2.2.2 Critérios de exclusão	34
2.2.3 Critérios para execução	35
2.4 TÉCNICAS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	38
2.5 CRONOGRAMA	40
2.6 RECURSOS	44
3 RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA	45
2.6.1 Riscos	23
2.6.2 Benefícios	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)	45
REFERÊNCIAS	
ANEXOS E APÊNDICES	

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

A organização do texto deve apresentar a seguinte ordem: introdução, desenvolvimento e conclusão, que se divide em seções e subseções a critério do autor que, para tanto, deve se utilizar da numeração progressiva conforme a NBR 6024 (figura 15).

Figura 15. Exemplo de numeração progressiva no texto

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, os setores industrial, residencial e comercial são responsáveis pelo grande consumo de energia elétrica. Sendo o setor industrial o maior consumidor, responsável por 35,8%, seguido do setor residencial, com 28,8% e do setor comercial com 18,9% do total (EPE, 2018).

Considerando uma média entre as regiões do país, em uma edificação residencial, o consumo de energia atribuído aos equipamentos de refrigeração é de 27%, ao aquecimento de água 24%, ao ar condicionado 20%, à iluminação 14% e 15,5% correspondem a outros equipamentos, como, lava-roupas, ferro, som, micro-ondas e TV (ELETROBRAS, 2007).

1.1 O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

No fim de 2001 e início de 2002, a crise no setor elétrico brasileiro e o racionamento de energia trouxeram à tona a discussão sobre desempenho energético, procurando medidas e mudanças de hábitos quanto ao seu consumo (REIS *et al*, 2012, p. 375). Como consequência, em outubro de 2001, publicou-se a Lei nº 10.295, também conhecida como Lei de Eficiência, que definiu as políticas nacionais sobre conservação e uso racional de energia no país. Esta lei estabelece os níveis máximos de consumo de energia ou mínimos de eficiência energética de máquinas e equipamentos produzidos ou comercializados no país (BRASIL, 2001).

1.1.1 Eficiência energética no Brasil

De acordo com Lamberts *et al* (2014, p. 5), a eficiência energética nas edificações tem como característica essencial, proporcionar o conforto térmico, visual e acústico com baixo consumo de energia. Neto *et al* (2017, p. 307) define como ações de eficiência energética toda e qualquer ação que visa a redução do consumo de energia, sem perder o nível de serviço prestado. Normalmente, as ações de eficiência concentram-se em reduzir o consumo de insumos, os custos de operações e manutenções.

Em 1985, o governo instituiu o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), visando aumentar o uso da energia elétrica com eficiência e diminuir o seu desperdício. As ações da PROCEL auxiliam na eficiência energética ...

3.2.1 Introdução

É o primeiro capítulo do trabalho no qual se expõe a natureza do tema abordado, realçando sua importância. É na introdução que o autor situa o leitor no contexto do assunto, expõe a problemática, apresenta o problema de pesquisa, possíveis hipóteses, os objetivos e, menciona aspectos relacionados com a justificativa do tema e sua relevância para o ambiente acadêmico, profissional e social. Finalizando, o autor, indica como estão distribuídas as partes do trabalho desenvolvido. Deve ser desenvolvida com raciocínio lógico, impessoal e de forma clara, coerente, objetiva e dentro de uma estrutura formal (vocabulário técnico) na apresentação das partes fundamentais e referenciadas.

3.2.2 Desenvolvimento

É a parte mais extensa do trabalho, geralmente dividida em seções e subseções que variam em função do tema e do método utilizado pelo autor. São elas:

- a) **Revisão de literatura** (fundamentação teórica, marco teórico): o autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica consultada; todo documento consultado/analísado deve constar na listagem bibliográfica e referenciado. O assunto (problema) deve, obrigatoriamente, fazer parte do conjunto de conhecimentos e/ou das atividades já desenvolvidas com as quais se relaciona, ou seja, é a situação do estado atual do conhecimento a respeito do tema (o que se conhece, o que não se conhece e o que precisa ser conhecido sobre o assunto?);
- b) **Metodologia** (materiais e métodos, método ou casuística): é a parte onde se descreve os métodos utilizados no desenvolvimento do trabalho de forma concisa, porém completa. Descreve detalhadamente os caminhos para a realização da pesquisa. Descreve as técnicas de seleção, os métodos de abordagem, os procedimentos e análises. O termo MATERIAIS E MÉTODOS deve ser utilizado nas pesquisas que utilizem algum tipo especial de material

e/ou equipamento na execução do método. No caso de estudos que visem registrar casos observados (estudo ou relato de caso clínico) utiliza-se o título CASUÍSTICA.

- c) **Resultado:** onde o autor apresenta os resultados de forma detalhada. Deve incluir ilustrações (quadros, gráficos etc.);
- d) **Discussão dos resultados:** comparação das ideias, refutam-se ou confirmam-se os argumentos apresentados, mediante um exercício de interpretação dos fatos ou ideias demonstradas. Segundo a NBR 14.724 (2011), esta é a parte mais importante do texto, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto.

3.2.3 Considerações finais (projeto de pesquisa) ou conclusão (artigo)

Parte final do trabalho acadêmico na qual o autor deve apresentar as considerações finais ou as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses do trabalho de uma maneira lógica e clara. Nesta parte do trabalho não se permite a inclusão de novos dados.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 Referências (obrigatório)

É o conjunto de publicações consultadas e citadas no texto. Todas as obras utilizadas na construção do trabalho devem constar na lista de referências. As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética independente do suporte físico com alinhamento justificado, em espaço entre parágrafos depois em automático e entrelinhas em 1,5. **Não deve ser apresentado nesta seção a abreviatura et al.,**

devem vir apresentados todos os autores que compõem a obra utilizada (ver guia para normalização de referências).

3.3.2 Glossário

Lista de palavras pouco conhecidas ou termos e expressões técnicas acompanhadas de definições ou traduções (figura 16).

- *Formatação do glossário*

Tipo de fonte	Arial / Times New Roman
Tamanho	12
Espaçamento entre linhas	1,5
Alinhamento	Justificado
Estilo	Título em caixa alta, centralizado
Os termos devem vir em ordem alfabética	

Figura 16. Exemplo de glossário

GLOSSÁRIO	
Acesso	– utilização de meios naturais ou eletrônicos para garantir o uso dos produtos e serviços aos usuários, no local e no momento apropriado.
Arquivo	- termo de informática. Conjunto de informações relativas ao mesmo objeto
Arranjo	- ordenação segundo uma classificação ou segundo uma ordem determinada, por exemplo, a ordem alfabética
Classificação decimal	- sistema que divide os conhecimentos em dez grandes classes as quais são subdivididas em dez.
Ergonomia	- conjunto de estudos e pesquisas sobre organização metódica do trabalho, adequação dos equipamentos e as relações entre seres humanos e máquinas
Monografia	- obra que constitui um todo, em um ou mais volumes, seja ela publicada de uma única vez, seja publicada durante um período limitado, de acordo com um plano previamente estabelecido.

3.3.3 Apêndice e anexo

O apêndice é elaborado pelo autor enquanto o anexo é de autoria de terceiros. São documentos complementares e/ou probatórios do trabalho realizado. Trazem informações esclarecedoras, tabelas ou dados, colocados à parte, com a finalidade de não quebrar a sequência lógica do texto.

Segundo a NBR 14724 (2011), tanto o apêndice quanto o anexo são identificados por letras maiúsculas seguidos de travessão e pelos seus respectivos títulos. Devem ser citados no texto seguidos da letra de ordem, sendo apresentados entre parênteses quando vierem no final da frase, em caixa alta.

Quando inseridos na redação, os termos “Anexo ou Apêndice” devem vir livres de parênteses

- **Apêndice:** Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.
- **Anexo:** Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

3.3.4 Índice (opcional)

Índice é um instrumento viável à recuperação da informação contida em um trabalho ou publicação. Compõe-se de uma listagem de palavras e termos seguidos da indicação da página de sua localização no texto. Não se deve confundir índice com sumário, pois ambos são instrumentos distintos. O índice localiza-se após as referências e o sumário antecede o texto.

4 REGRAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO

4.1 PAPEL, FONTE E MARGEM

Segundo a NBR 14.724 (2011) os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm X 29,7 cm).

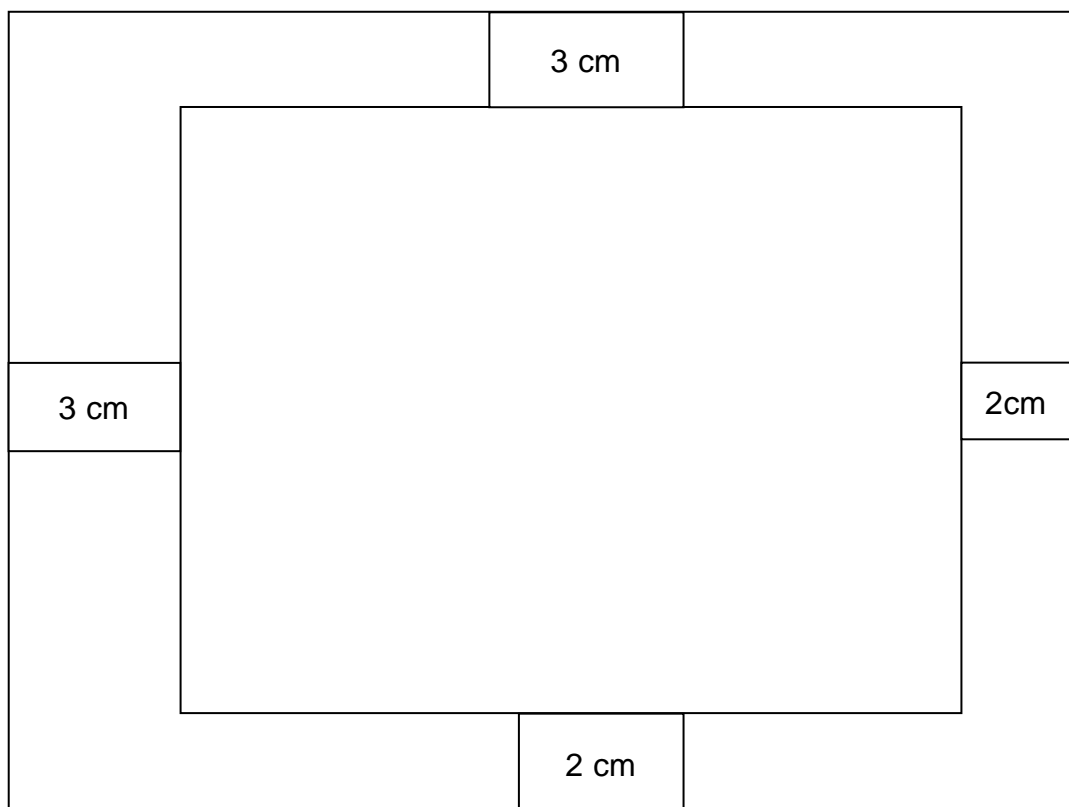
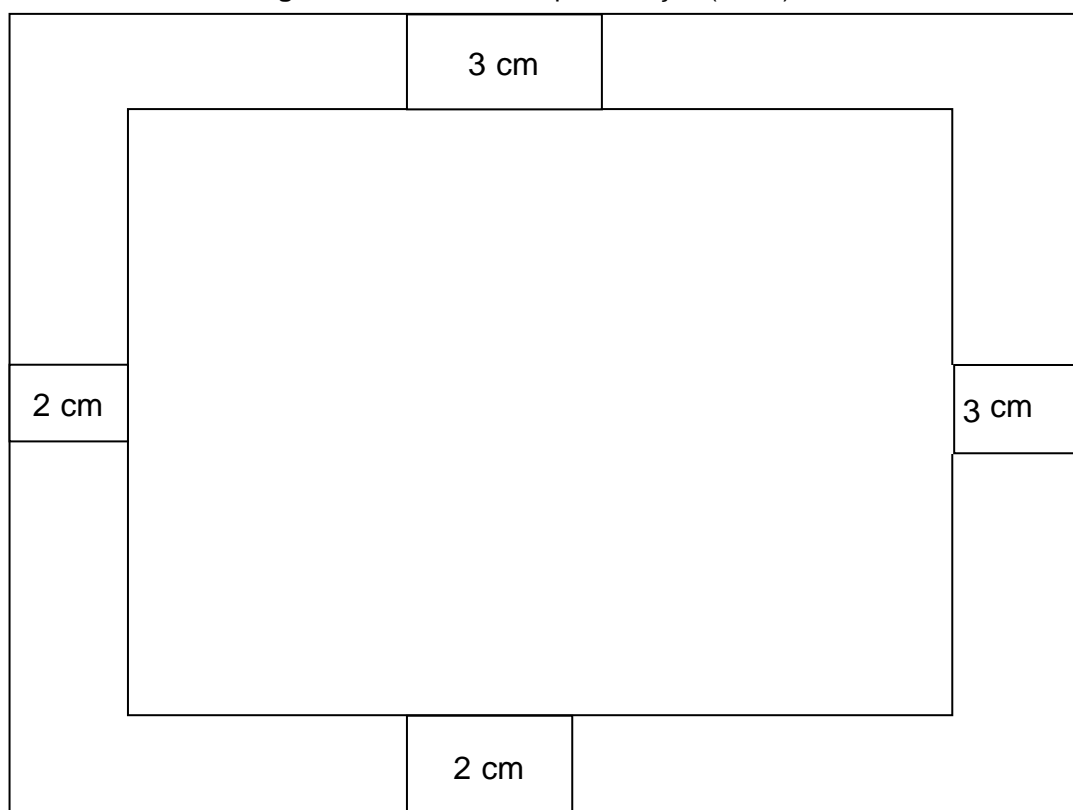
Os elementos pré-textuais, ou seja, da capa até o sumário, devem ser impressos no anverso da folha, exceto a ficha catalográfica que deverá vir impressa no verso (figura 3) da folha de rosto. Apenas os elementos textuais e pós textuais podem ser digitados utilizando o anverso e verso das folhas.

Utilizar fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, para todo o trabalho (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais).

Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser grafadas em tamanho 10.

- Formatação das margens

Anverso	Superior e esquerda = 3 cm Inferior e direita = 2 cm
Verso	Superior e direita = 3 cm Inferior e esquerda = 2cm

Figura 17 - Formato de apresentação (anverso)**Figura 18** - Formato de apresentação (verso)

4.2 ESPAÇAMENTOS E PARÁGRAFOS

Todo o texto deverá ser digitado em espaço 1,5 entre linhas. As citações com mais de três linhas (longas), notas de rodapé, referências, fontes e legendas de ilustrações e tabelas e ficha catalográfica, devem ser digitadas na fonte 10, em espaço simples separadas por um espaço em branco ente si (figura 19).

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. As notas devem ser alinhadas a partir da segunda linha da mesma nota, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre as notas e com fonte reduzida (tamanho10).

Os títulos das seções devem ser digitados alinhados à esquerda, obedecendo a numeração progressiva e separados por um espaço de caractere. Entre os títulos das seções e subseções e o texto que os precede e que os sucede deve-se deixar um espaço entre as linhas de 1,5.

Quanto ao tipo de parágrafo as normas indicam dois modelos mais utilizados, conforme abaixo, deixando a critério do autor a escolha entre eles. Adotando-se um formato, este deve ser mantido em todo o trabalho. São eles:

- a) **Parágrafo tradicional:** a 1,25 cm da margem esquerda;
- b) **Parágrafo moderno:** o texto todo na margem esquerda e o parágrafo marcado por espaçamento depois em automático entre eles.

Figura 19 - Parágrafos e espaçamentos**1 O LIVRO NA ANTIGUIDADE**

O livro é acima de tudo texto, esta é a sua razão de ser. Foi durante muito tempo o principal, mesmo o único meio de difusão e conservação do conhecimento; por isso participa profundamente na história da civilização e da cultura.

O estudo do livro como mercadoria abre perspectivas econômicas, sociológicas; engloba os domínios da edição, da preparação e da difusão das obras, dos fatores que favorecem ou dificultam essa difusão e da organização das profissões que elas são ligadas (LABARRE, 1981, p.2).

Para definir o que é o livro temos que levar em conta três noções cuja conjunção é necessária:

- a) Suporte da escrita;
- b) Difusão e conservação de um texto;
- c) Manejabilidade.

O livro assumiu tal importância na expressão do desenvolvimento e na conservação de todo o conhecimento e passou por vários formatos ao longo de sua longa trajetória.

4.3 ALÍNEAS

Servem para ordenar assuntos de uma seção que não possua título. Devem ser precedidas por letras minúsculas do alfabeto latino seguidas de parêntese e terminar em ponto e vírgula, exceto a última que terminará em ponto. Para as subdivisões dentro das alíneas devem ser utilizados símbolos.

Exemplo:

São objetivo da disciplina:

- a) Orientar sobre a metodologia;
- b) Ministrando conhecimento técnico:
 - Relatar o comportamento;
 - Identificar conflitos;
 - Desenvolver estratégias.

4.4 PAGINAÇÃO

As folhas pré-textuais, com exceção da capa, devem ser contadas e não numeradas, iniciando a numeração na folha da introdução. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto (p. 1), devem ser contadas sequencialmente, considerando apenas o anverso.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Quando o trabalho for digitado em verso e anverso a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito, e no verso, no canto superior esquerdo.

4.5 TÍTULO

Os títulos dos elementos **pré e pós-textuais** (errata, agradecimento, listas, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice) devem começar na parte superior da mancha e devem ser separados do texto que os precede e os sucede por dois espaços de 1,5 com espaçamento depois em 6 pontos.

Os títulos e subtítulos **dos elementos textuais** devem começar na parte superior da mancha e devem ser separados do texto que os precede e os sucede por dois espaços de 1,5 com espaçamento depois em 6 pontos. Eles não possuem indicativo numérico e devem ser grafados em caixa alta, centralizados e negritados.

4.6 INDICATIVOS DE SEÇÃO

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos que ocupam mais de uma linha devem ser alinhados a partir da segunda linha abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

- **Os títulos das seções primárias** devem estar em caixa alta, negritados e começar no anverso das folhas, na parte superior da mancha e serem separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.
- **Os títulos das seções secundárias** devem estar em caixa alta, não negritados e começar no anverso das folhas, na parte superior da mancha e serem separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.
- **Os títulos das seções terciárias** devem estar com apenas a primeira letra em caixa alta, negritados e começar no anverso das folhas, na parte superior da mancha e serem separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.
- **Os títulos das seções quaternárias** devem estar com apenas a primeira letra em caixa alta, não negritados, gradado em itálico e começar no anverso

das folhas, na parte superior da mancha e serem separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

4.7 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A numeração progressiva é usada para destacar as seções do trabalho. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro, conforme a ABNT NBR 6024, no sumário e de forma idêntica, no texto.

As seções primárias devem ser destacadas com números inteiros e os títulos escritos em letras maiúsculas e em negrito. As demais subseções são escritas da mesma forma, utilizando destaque como citado na seção 4.6 deste documento.

4.8 ABREVIATURAS E SIGLAS

Evitar ao máximo a sua utilização. Quando utilizar use as abreviaturas existentes e não crie novas. Caso necessário, consulte normas e dicionários para verificar a forma correta de abreviar as palavras. Exemplo:

- Janeiro – jan.;
- Coordenador – Coord.

Quando uma abreviatura ou sigla é inserida pela primeira vez no texto, deve estar entre parênteses e precedida do nome por extenso. Exemplos:

- Secretaria de Estado da Fazenda (SEF);
- Biblioteca Nacional (BN).

4.9 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte SUPERIOR, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico (IBGE, 2018; NBR 6023:2018).

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

4.10 TABELAS E QUADROS

Tabela é a forma não discursiva de apresentar informações das quais o **dado numérico** (quantitativo) se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos (IBGE, 2018).

Quadros é a forma não discursiva de apresentar informações das quais o **dado NÃO é numérico** (qualitativo) e se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos. Apresenta todas as linhas de formatação: verticais e horizontais (IBGE, 2018).

As tabelas e quadros devem ser citados no texto, inseridos o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Obs.: Os títulos das tabelas e quadros devem conter o fenômeno observado, o local onde ocorreu o evento e a época da ocorrência.

- **Formatação para tabelas:** As tabelas, excluídos o título, serão delimitadas, no alto e ao final, por traços horizontais grossos preferencialmente. São abertas nas laterais e não devem conter linhas verticais. Todas devem conter título em negrito e legenda sem negrito. Exemplo:

Figura 20. Exemplo de formatação de tabela

Tabela 1. Matriz de oferta de energia elétrica em 2016 no Brasil e no mundo

Fontes	TWh	
	Brasil	Mundo
1º Óleo	29,09	994,46
2º Carvão	27,34	9532,22
3º Gás	79,69	5554,40
4º Nuclear	14,54	2571,03
5º Hidráulica	359,49	3880,80
6º Outras	70,97	1722,11
Total:	581,7	24255

Fonte: Ministério de Minas e Energia (2017. Valores expressos em números absolutos. TWh representa terawatts hora.).

4.11 GRÁFICOS

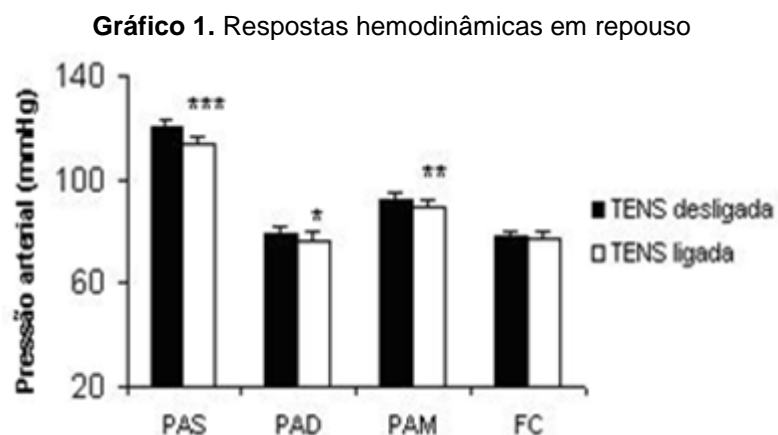
Os gráficos devem fornecer visão clara e rápida do comportamento do fenômeno de estudo para transmitir informações mais objetivas e imediatas do que as tabelas. Deve ser destituído de detalhes de importância secundária, evitando-se traços desnecessários que possam levar o observador à interpretação equivocada do fenômeno

Todo gráfico deve ter significação própria e ser autoexplicativo. Desta forma, deve conter **título, escalas simétricas, informações dos eixos (x e y) com as unidades de medida e legenda.**

- O título deve ser o mais completo possível, porém deve ser objetivo. Pode ser escrito acima da figura
- As variáveis representadas em cada eixo devem ser identificadas

- Deve-se manter proporcionalidade entre o comprimento do eixo das ordenadas (altura do gráfico) de no mínimo 60% do comprimento da abscissa.

Figura 21. Exemplo de formatação de gráfico



Valores expressos como média \pm desvio padrão. PAS indica pressão arterial sistólica, PAD, pressão arterial diastólica, PAM, pressão arterial média e FC, frequência cardíaca de indivíduos normotensos com a TENS ligada e desligada. *** $p < 0,001$, ** $p < 0,01$ e * $p < 0,05$.

4.12 FÓRMULAS E EQUAÇÕES

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas do texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte sus elementos (expoentes, índices e outros) (NBR 6022:2018)

Exemplo fórmula:

$$Fault\ MVA = \frac{base\ MVA}{Z_{pu}} \quad (1)$$

Onde: Fault current= Corrente de curto circuito
 FaultMVA= Potência de curto circuito
 Voltage= tensão de linha em volts

Exemplo equação:

$$\Gamma(z) = 1 - 0,577\ 191\ 652 (z - 1) + 0,988\ 205\ 891 (z - 1)^2 - 0,897\ 0,56\ 937 (z - 1)^3 + 0,918\ 206\ 157 (z - 1)^4 - 0,756\ 704\ 078 (z - 1)^5 + 0,482\ 199\ 394 (z - 1)^6 - 0,193\ 527\ 818 (z - 1)^7 + 0,035\ 868\ 343 (z - 1)^8 \quad (2)$$

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências devem ser digitadas na margem esquerda da folha, usando espaço simples entre as linhas e um espaço simples para separar as referências entre si. As letras maiúsculas devem ser usadas para os sobrenomes principais dos autores, nomes das entidades coletivas, das entradas de eventos, nomes geográficos (BRASIL) ou para a primeira palavra da referência, quando a entrada se der pelo título.

Formas de Entrada: expressão ou palavra que encabeça uma referência, podendo ser nome do autor, título, entidade etc.

5.1 TIPOS DE ENTRADAS

- Autores pessoais (elaborado por 1 autor)

a) Inicia-se com o último sobrenome do autor, exceto para sobrenome composto, em maiúsculo, seguido dos prenomes. Exemplo:

- ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

b) Sobrenomes compostos ou separados por hífen. Exemplo:

- Exemplo: ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria.

c) Sobrenome que indicam parentescos. Exemplo:

- ASSAF NETO, Alexandre.

d) Sobrenomes compostos de um substantivo + adjetivo. Exemplo:

- CASTELOBRANCO, Camilo.

- Documentos elaborados por até três autores

Menciona-se o nome de todos os autores na mesma ordem em que aparecem na publicação. Separados por ponto e vírgula. Exemplos:

a) Até dois autores. Exemplo:

- ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio.

b) Até três autores. Exemplo:

- BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto.

- Documentos elaborados por mais de três autores

Menciona-se apenas o primeiro autor, seguido da expressão latina *et al.* (que quer dizer e outros, e deve ser escrito em itálico). Exemplos:

- FARRER, Harry *et al.*
- GARCIA, Aloisio Teixeira *et al.*

Obs.: Sugere-se evitar este tipo de referência, ou seja, **sugere-se mencionar TODOS os autores do documento**

- Documentos elaborados por vários autores com um responsável intelectual destacado. (Organizador, Editor, Compilador, Coordenador e outros)

Menciona-se este autor seguido da abreviatura pertinente. Exemplo:

- Coordenador – (Coord.)
- Editor – (Ed.)
- Compilador – (Comp.)
- Organizador – (Org.)

Outros exemplos:

- GARCIA, Luiz (Org.) KURCGANT, Paulina (Coord.)
- FERREIRA, Leslie Piccolotto (Org.). **O cirurgião e a equipe médica.** Belo Horizonte: Editora Menino Verde, 2015.

- Autor entidade

Quando se trata de obras de responsabilidade de entidades, como órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.

Exemplos:

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
- CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
- CONAMA – CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
- ALMG – MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa
- MEC – BRASIL. Ministério da Educação

5.2 TÍTULOS E SUBTÍTULOS

Os títulos devem ser escritos exatamente como constam no documento consultado. Podem ser suprimidas as últimas palavras, quando se tratar de título muito grande, usando reticências entre colchetes.

Devem ser destacados tipograficamente (negrito, itálico ou grifo) segundo a ABNT, porém a fim de padronizar os trabalhos, adotou-se como destaque para o título o negrito e este deve ser uniforme em todo o trabalho. Quando se tratar de documentos sem autoria ou responsabilidade inicia-se a referência pelo título, destacando a primeira palavra com letras MAIÚSCULAS. Exemplo:

- NORMAS técnicas para roteadores: modelo e uso

O subtítulo só é mencionado na referência quando apresentar informações complementares ao título. Neste caso usam-se dois pontos para separá-los e o subtítulo não precisa ser negrito.

5.3 OBSERVAÇÕES

a) Local

Quando houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparecer em maior destaque. Caso o documento não apresente nenhum local, mas este puder ser identificado através de outra fonte, registrá-lo entre colchetes.

Ex.: [São Paulo]

Caso não seja possível identificar o local registrar da seguinte forma: [S.l.] que significa *sine loco*, sem local (latim).

b) Editora

Quando houver duas editoras, devem ser registradas as duas com seus respectivos locais, mais de duas registra-se apenas a primeira ou o que aparecer em maior destaque. Quando não houver a indicação da editora utiliza-se [s.n.] que quer dizer

Sine Nomine. - Sem Nome. (Latim)

Quando a editora for o próprio autor, ou entidade responsável coletiva ou pessoal e este já constar na referência como tal não é preciso mencioná-lo novamente. Caso a obra seja editada com os recursos do próprio autor sem vínculo com editora comercial ou institucional, a informação 'edição do(s) autor(es)' deve aparecer na referência.

Exemplo:

...Belo Horizonte: Edição dos autores, 1987. 80p.

c) Data

A data é um elemento essencial por isto deve ser indicada, seja a da publicação ou outra. Quando não for possível indica-se uma data aproximada entre colchetes:

[1957 ou 1958] – Um ano ou outro
[1988?] - Data provável
[1988] – Data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912] - use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1995] – data aproximada
[198-] - Década certa
[198-?] – Década provável
[19--] - Século certo
[19--?] – Século provável

6 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

As referências podem ser ordenadas pelo sistema alfabético ou pelo sistema numérico, obedecendo à ordem em que aparecem no texto. Para qualquer tipo de sistema utilizado TODOS os documentos citados no corpo do trabalho devem estar incluídos na lista de referências.

Para efeito de padronização dos trabalhos acadêmicos didáticos científicos e projetos de pesquisa de trabalhos de conclusão de curso, adotou-se exclusivamente o sistema alfabético como forma de apresentação das referências.

Para efeito de padronização dos artigos e monografias dos trabalhos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso de graduação e de pós-graduação será utilizado o padrão de citação numérica segundo NBR 10520:2002 (ABNT, 2002).

6.1 LIVROS E FOLHETOS

a) Formato convencional

AUTOR. **Título:** Subtítulo. Número da edição. Local (Cidade) de Publicação: Editora, data. Número de páginas ou volume. (Nome e número da série).

Exemplo:

- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 637p.
- MINASI, Mark; ANDERSON, Christa; BEVERIDGE, Michele; CALLAHAN; JUSTICE, Lisa. **Dominando Windows Server 2003: a Bíblia**. São Paulo: Makron Books, 2003. 1376 p.

b) Formato eletrônico

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (Cidade) de Publicação. Descrição Física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano.

Exemplo:

- ASSIS, Machado de. **História de uma fita azul**. Pará de Minas. Disponível em: <http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/download/Historia%20_de%20_uma%20_Fita%20_Azul.pdf>. Acesso em: 13 out. 2005.

6.2 MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

a) Formato convencional

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volume. (categoria e área de concentração) – número de folhas, tipo de trabalho (Bacharelado ou pós-graduação) Nome da faculdade, Nome da universidade, cidade, ano de defesa.

Exemplo:

- SILVEIRA, Marta Duarte Carrascosa Von Glehn. **Metodologia do Ensino de Matemática:** um estudo de caso. 2005. 36f. Monografia (pós-graduação Lato Sensu em Educação com ênfase em Metodologia do Ensino) – Faculdade de Letras, Unicentro Newton Paiva, Belo Horizonte, 2005.

b) Formato eletrônico

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. (categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano de defesa. 125f.

Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para os documentos online).

Exemplo:

- FREITAS, Silvio Julio Cavalcanti. **A transformação cultural em uma empresa multinacional**: um estudo de caso em uma empresa do setor de eletrônica ao consumidor. 2002. 245f. Dissertação. (pós-graduação em Administração, Mestrado Profissional em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2002. Disponível em: <<http://www.biblioteca.pucminas.br/teses>>. Acesso em: 20 fev. 2007.

6.3 CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, ENCONTROS E OUTROS EVENTOS CIENTÍFICOS

a) Formato convencional

AUTORES. Título seguido da expressão *In*: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). Título do documento. Subtítulo da Publicação (se houver). Local da publicação (Cidade): Editora, data de publicação. **Anais**. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:

- VARGAS, Fernanda Moura, STEFANON Ivanita, ROCHA Wanize Almeida de. Efeitos biológicos da irradiação laser de baixa intensidade em ratas ovariectomizadas no pós-infarto do miocárdio. In: 20ª Reunião annual da FESBE X42ST Congresso F Brazilian Physiological Society & Joint Meeting With the Physiological Societi. Águas de Lindóia, SP. **Anais**. 2003; p. 1752-1753

b) Formato eletrônico

AUTORES. Título seguido da expressão *In*: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). Título... Subtítulo. Local da publicação: editora, data de publicação. **Anais**. Descrição Física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para os documentos online).

Exemplo:

AMARAL, Carla Gianne Fonseca. Arte contemporânea e a constituição do sujeito ético na educação profissional e tecnológica. In: SENNA, Nádida da Cruz; SILVA, Ursula Rosa da (Org.). III Seminário Internacional Ensino Da Arte: o avesso das práticas, 2017, Pelotas, RS. Editora Universitária/Universidade Federal de Pelotas. **Anais**. 2017. p.665-670. Disponível em:https://drive.google.com/file/d/1_8qTHX5_upyL70qwloJlkpBlxIGjb48C/view.

6.4 NORMAS TÉCNICAS

a) Formato convencional

AUTOR. **Número da norma**: título e subtítulo. Local de publicação (Cidade): Editora, data. Número de páginas.

Exemplo:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 6p.

b) Formato eletrônico

AUTOR. **Número da norma:** título e subtítulo. Local de publicação (cidade): editora, data. Número de páginas. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: <<http://www.abntdigital.com.br>>. Acesso em: 21 de fev. 2010.

6.5 CAPÍTULOS DE LIVROS

a) Formato convencional

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In:* AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data. Volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

Exemplo:

- MARASCHIN, Cleci. Conhecimento, escola e contemporaneidade. *In:* PELLANDA, Nize Maria Campos; PELLANDA, Eduardo Campos (orgs). **Ciberespaço:** um hipertexto com Pierre Lévy. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000. p.11-20.
- AFECHE, Solange Castro; COPOLLA NETO, José. Ritmos biológicos. *In:* AIRES, Margarida Melo. **Fisiologia.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018; p. 21-24.

Obs.: quando o autor do capítulo for o mesmo que o autor do livro, o travessão pode substituir o nome do autor do livro (aperte a tecla do travessão 6 vezes).

Exemplo:

- AIRES, Margarida Melo. Hemodinâmica renal. In: _____ **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018; p. 21-24.

b) Formato eletrônico

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do Capítulo. In: AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local (Cidade) de publicação: Editora, data de publicação. Volume ou páginas. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano.

Exemplo:

- WELLS. HG. The Eve of The War. In: WELLS. HG. **The War of The War**. [S.L]: Virtual Books, 2000. p.29-47. Disponível em: <<http://virtualbooks.terra.com.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2005.

Obs.: quando o autor do capítulo for o mesmo que o autor do livro, o travessão pode substituir o nome do autor do livro (aperte a tecla do travessão 6 vezes).

Exemplo:

- WELLS. HG. The Eve of The War. In: _____. **The War of The War**. [S.L]: Virtual Books, 2000. p.29-47. Disponível em: <<http://virtualbooks.terra.com.br/>>. Acesso em: 07 nov. 2005.

6.6 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS CONSIDERADAS NO TODO

a) Formato convencional

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, ano do primeiro volume. Periodicidade. ISSN.

Exemplo:

- CARTA CAPITAL. São Paulo: Confiança, 1994. Semanal. ISSN 0104-6438.

b) Formato eletrônico

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local (cidade) de publicação: Editor-autor, data de publicação (citação). ISSN. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

- REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO. Porto alegre: UFRGS, 1995. ISSN 1413-2311. Disponível em: <www.read.ea.ufrgs.br>. Acesso em: 29 set. 2005.

6.7 ARTIGOS EM PERIÓDICOS

a) Formato convencional

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico**, local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial - final, mês e ano. ISSN.

Exemplo:

- ONAGA, Marcelo. Mais fôlego à exportação. **Exame**, São Paulo, v. 30, n. 19, p. 4243 -4244, mar. 2005. ISSN: 1415-3270

b) Formato eletrônico

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial e final, mês, ano. ISSN. Disponível em:<endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

6.8 ARTIGO E JORNAL

a) Formato convencional

AUTOR. Título do Artigo. **Título do jornal**, local, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

Exemplo:

- SOUTO, Isabela. Tucanos articulam retorno. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 14 set. 2005. Política, p. 05.

b) Formato eletrônico

AUTOR DO ARTIGO. Título do Artigo. **Título do Jornal**, local, data. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

- RESMINI, Enio A. M. Suicídio na adolescência. **Psychiatry on Line Brazil**, [s.l.], 1997. Disponível em: <<http://www.polbr.med.br/arquivo/suicidio.htm>>. Acesso em: 08 nov. 2005.

6.9 DOCUMENTOS DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

a) **Base de dados**

Exemplo:

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Ciência da Informação. Biblioteca. Pergamun. Versão 2.1. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <www.eci.ufmg.br/biblioteca>. Acesso em: 03 jan. 2006.

b) **Listas de discussão**

Exemplo:

- COMUT *online*: lista de discussão. Brasília: Ibict. Secretaria executiva do Comut, 1998. Disponível em: <www.ct.ibct.br:8000/listserver@ibct.br>. Acesso em: 10 dez. 2002.

c) **Sites**

Exemplo:

Biblioteca “Prof. Rubens Costa Romanelli”. Desenvolvido por Fabiano Roberto e Rosângela Costa, 2002. Apresenta produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/biblioteca>>. Acesso em: 13 dez. 2002.

d) **Arquivos em disco rígido:**

Exemplo:

FACULDADE PROMOVE. Biblioteca. **Manual de normalização**. txt: hold-Id modificados. Belo Horizonte, 2010. 1 disquete 3 ½ pol. Word for Windows XP.

Obs.: se tratando de arquivos eletrônicos, deve se acrescentar a denominação de extensão do arquivo, assim como elementos complementares necessários para melhor identificação do documento.

e) **Programas:**

Exemplo:

- UBUNTU: software livre. Versão 6.06. Campinas: LTS. Disponível em: <www.ubuntu.com>. Acesso em: 22 nov. 2008.

f) **Aplicativo WhatsApp**

Exemplo:

SOUZA, Tatiane. [**Uso da brinquedoteca**]. WhatsApp: [grupo Condomínio Vila Nova]. 8 out. 2019. 15:30. 1 mensagem WhatsApp.

Exemplo:

Biblioteca “Prof. Rubens Costa Romanelli”. Desenvolvido por Fabiano Roberto e Rosângela Costa, 2002. Apresenta produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/biblioteca>>. Acesso em: 13 dez. 2002.

a) Legislação: constituição, emendas constitucionais, textos legais infraconstitucionais, leis complementares e ordinárias, medidas provisórias, decretos, resoluções do Senado, normas emanadas de entidades públicas e privadas atos normativos, portaria, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, aviso, circulares, decisões administrativas e outros.

- Formato convencional

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). **Título**, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

- BRASIL. Presidência da República (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Brasília: Senado Federal, 1988. 292 p.

- Formato eletrônico

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE (no caso de normas). **Título**, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos online).

Exemplo:

- BRASIL. Presidência da República (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em 13 maio 2010.

b) **Jurisprudência súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais Formato convencional**

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) e Órgão judiciário competente. **Título** (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data (dia, mês e ano). Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

- MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Construção – alvará – distinção. Apelação cível n. 68.799. Posto CB Ltda. versus Prefeito Municipal de Capim Branco. Relator: Oliveira Leite. Belo Horizonte, Acórdão de 22 de abr. 1986. **Jurisprudência Mineira**, Belo Horizonte, v. 94, p. 179-190, abr./jun.1986. Senado

- *Formato eletrônico*

JURISDIÇÃO (nome do país, estado ou município) e Órgão judiciário competente. **Título** (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data (dia, mês e ano). Dados da publicação que transcreveu o documento. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:

- SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. Nula é a ação da cobrança dirigida contra quem, como mandatário, emitiu cheque. Ação rescisória n. 186.609. Marcos Pires versus Domingos Teixeira. Relator: Machado Alvim. São Paulo, Acórdão de 27 de fev. 1974. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 463, p. 158159, maio 1974. Disponível em: <<http://www.rt.com.br/juris/juris/.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2010.

c) Doutrina

discussão técnica sobre questões legais, publicadas em formas de monografias, artigos de periódicos e outros

-Formato convencional

AUTOR. **Título.** Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplo:

- PEREIRA, Frederico. Uma leitura constitucional da proteção ao sigilo bancário. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 91, n.804, out. 2002.

- Formato eletrônico

AUTOR. **Título.** Dados da publicação que transcreveu o documento. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano (para documentos *online*).

Exemplo:

- GOMES, Luiz Flávio. Supremo Tribunal de Justiça cancela súmula 174: arma de brinquedo não agrava o roubo. **Jus Navigandi**, Teresina, v. 6, n. 53, jan. 2002. Disponível em: <<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2561>>. Acesso em: 23 de. 2002.

7 CITAÇÕES

A Norma da ABNT NBR 10.520 (2002) especifica as características exigíveis para a apresentação de citações em documentos e define citação como “menção de uma informação extraída de outra fonte” (NBR 10.520, 2002). São inseridas no texto com a finalidade de complementar ou esclarecer as ideias do autor. Em qualquer trabalho acadêmico, a fonte consultada deve ser citada obrigatoriamente, respeitando desta forma os direitos autorais. As citações bibliográficas podem ser **diretas** (textuais) ou **indiretas** (livres). Podem aparecer no **texto** ou em notas de **rodapé**.

A não identificação da fonte utilizada implica em plágio, passível de punição conforme a legislação vigente.

7.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

As citações devem ser feitas pelo sobrenome do autor, a instituição responsável ou o título escrito em letras maiúsculas e minúsculas quando fizerem parte do texto e em letras maiúsculas quando vierem entre parênteses conforme os exemplos:

“À medida que os negócios e a disciplina de Direito mudam, muitos dos papéis exercidos pelos profissionais de Direito também mudam”, conforme cita Stair (1999).

“Para permanecerem competitivas, as organizações precisam, ocasionalmente, alterar profundamente o modo como fazem negócios” (STAIR, 1999, p. 39).

7.1.1 Citação direta (textual)

É a transcrição textual de parte da obra de um autor consultado. É reproduzida entre aspas duplas, igual ao texto consultado pelo autor, acompanhada de informações sobre a fonte consultada em conformidade com a lei dos direitos autorais.

Nas citações diretas é obrigatório citar logo após a data as páginas, volumes, tomos, e partes da fonte consultada.

Nas citações diretas é importante observar que:

- a) citações curtas (de até três linhas) devem ser inseridas no texto, entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citações no meio da citação.

Exemplo:

Definem as redes P2P como algo mais amplo da seguinte maneira: “aplicativos que exploram os ‘recursos disponíveis’ nos limites da internet – armazenamento, ciclos de processamento, conteúdo, presença humana” (COULOURIS; DOLLIMORE; KINDBERG, 2007, p. 350).

- b) citações longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo à parte, com letra menor do que a utilizada no texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda e com espaçamento simples entre as linhas. Neste caso dispensam-se as aspas.

Exemplo:

A escolha dos temas para seminários deverá recair sobre um tópico de uma disciplina do curso, sobre assunto da atualidade e de interesse da classe ou cultura geral. Os assuntos sobre os quais não se encontra bibliografia acessível, os temas muito abstratos ou controversos e os que apresentam caráter científico devem ser evitados (ANDRADE, 2003, p. 111).

7.1.2 Citação indireta

Texto baseado na obra de autor consultado. Neste tipo de citação são reproduzidas apenas as **ideias** e **informações** do documento consultado, escritos com as próprias palavras do autor do texto.

- a) Quando o nome do autor da citação faz parte do texto, cita-se a data da publicação da obra entre parênteses, logo após o nome do autor. Nas citações indiretas, a inclusão da página é opcional.

Exemplo:

Como ressaltava Andrade (2003) sublinhar seria indispensável para elaborar esquemas e resumos, mas também para ressaltar as ideias importantes de um texto, com as finalidades de estudo, revisão ou memorização do assunto para utilizar em citações.

- b) A indicação da fonte entre parênteses pode suceder à citação, com a finalidade de não interromper a sequência do texto. Quando houver mais de uma fonte a ser citada, estas devem ser apresentadas em ordem alfabética e separadas com ponto e vírgula.

Exemplo:

Seminário clássico seria aquele elaborado e apresentado individualmente, que percorre as mesmas etapas do seminário clássico em grupo, onde os integrantes escolhem o tema, o grupo se reúne e escolhe o coordenador, o secretário e o relator e após passa a executar o plano do seminário (ANDRADE, 2003).

7.1.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original. A preferência deve ser dada à obra original. Entretanto quando não for possível o acesso a certos documentos, o autor poderá consultar outra fonte que já o tenha feito. Neste caso adota-se o seguinte procedimento:

- a) No texto, citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido das expressões: citado por, apud, conforme, segundo e o sobrenome do autor do documento consultado.

Exemplo:

Para Rosenberg (1976, apud MARCONI; LAKATOS, 2005) “uma das mais poderosas variáveis na análise sociológica é, por exemplo, o conceito de classe social”.

- b) Ao final do parágrafo, entre parênteses e em caixa alta, citar o sobrenome do autor e o ano do documento não consultado, seguido das expressões: citado por, apud, conforme, segundo e o sobrenome do autor e o ano do documento consultado.

Exemplo:

“Uma das mais poderosas variáveis na análise sociológica é, por exemplo, o conceito de classe social.” (ROSENBERG, 1976, apud MARCONI; LAKATOS, 2005).

7.2 NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações do texto feito pelo autor, tradutor ou editor que não devem ser inseridas no texto para não quebrar a sequência lógica. Devem ser reduzidas e colocadas em um local mais próximo do texto.

Para fazer a chamada das notas de rodapé usam-se algarismos arábicos. As notas de rodapé se localizam na margem inferior da página na qual ocorre a chamada numérica recebida no texto, separadas do texto por um traço contínuo de 5 cm e digitadas em espaço simples e com letra menor do que a utilizada no texto.

7.3 NOTAS DE REFERÊNCIA

Esta é usada para referenciar uma citação. A nota de referência deve conter dados como sobrenome do autor, data da publicação, paginação, título quando o documento não apresentar autor. Informações que facilitam a identificação da obra da qual foi retirada a parte citada. Exemplo:

_____ ¹ FRANÇA;
VASCONCELLOS, 2008, p.144-150.

_____ ² SROUR, Ética empresarial, p. 36.

_____ ³ CARTA. 1900, p. 211-215

7.4 NOTAS EXPLICATIVAS

Notas usadas para inserir comentários, esclarecimentos ou explicações, que não podem ser incluídas no texto, mas que são relevantes para o conhecimento.

Exemplo:

_____ ¹ Professor assistente do departamento de ciência da computação – UFMG

8 PROJETO DE PESQUISA

8.1 ESTRUTURA

Os projetos de pesquisa apresentam uma estrutura um tanto parecida com a estrutura dos trabalhos acadêmicos, porém com alguns tópicos a mais nos elementos textuais. Utilizar o formato e as regras gerais de normalização conforme o segundo capítulo deste manual.

Conforme a NBR 15.287 (2011), o projeto de pesquisa se divide em duas partes:

Parte externa

- Capa (obrigatório) – nome da entidade para a qual será submetido, nome do autor, título, subtítulo (se houver), número do volume (se houver), local e ano de entrega.

Parte interna

a) Elementos pré-textuais:

- Folha de rosto (obrigatório) – nome do autor, título, subtítulo (se houver), número do volume (se houver), tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido, nome do orientador, local e ano de entrega.
- Folha de aprovação (obrigatório)
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimento (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo e palavras chave na língua original (obrigatório)
- Resumo e palavras chave em língua estrangeira (obrigatório apenas para cursos de iniciação científica e de pós-graduação)
- Lista de ilustrações – (obrigatório)
- Lista de tabelas – (obrigatório)
- Lista de Abreviaturas e siglas – (obrigatório)

- Lista de símbolos – (obrigatório)
- Sumário – (obrigatório)

a) Elementos textuais

1 Introdução (obrigatório)

- Contextualização do tema;
- Referencial teórico
- Problema da pesquisa;
- Justificativa;
- Objetivos (geral e específicos);
- Hipóteses (quando couber);

3 Metodologia (obrigatório)

4 Recursos necessários (obrigatório)

5 Cronograma (obrigatório)

6 Riscos e benefícios da pesquisa (obrigatório para o CEP)

7 Considerações finais (obrigatório para o CEP)

b) Elementos pós-textuais

- Referências – (obrigatório)
- Glossário - (opcional)
- Apêndices - (opcional)
- Anexos - (opcional)
- Índice - (opcional)

8.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

8.2.1 Introdução

Apresenta a contextualização do tema, expondo o tema da pesquisa relacionando o mesmo com a literatura consultada. **O uso das citações é obrigatório ao longo de TODA a introdução do projeto de pesquisa.** A não identificação da fonte utilizada implica em plágio.

A introdução deve fornecer uma visão global da pesquisa. Partindo da contextualização, apresentação e breve histórico do tema. Apresentando também a formulação do problema de pesquisa, hipóteses (se tiver), os objetivos da pesquisa e a justificativa. Deve ser escrita no tempo presente, com um estilo descritivo-narrativo. Incluir os fundamentos teóricos e racionais do estudo que descreve, o quê e o porquê da pesquisa. A situação problemática (realidade específica de interesse) deve ser apresentada de forma pragmática para que os leitores se interessem pela solução. A revisão bibliográfica (fundamentação teórica) deve ser apresentada de forma que o leitor entenda qual é a lacuna no estado do conhecimento e as possíveis lacunas na pesquisa. **Esta seção deve concluir com o principal objetivo ou objetivo da investigação.**

8.2.1.1 Problema de pesquisa

Toda pesquisa se inicia com algum tipo de problema, ou indagação. Todavia, a conceituação adequada de problema de pesquisa não constitui tarefa fácil, em virtude das diferentes acepções que envolvem este termo. O problema de pesquisa pode ser um assunto controverso, ainda não satisfatoriamente respondido em qualquer campo do conhecimento, e que pode ser objeto de pesquisa científica ou discussões acadêmicas. Após a apresentação do problema deve-se formular uma pergunta a qual o pesquisador deverá responder por meio da pesquisa.

8.2.1.2 Referencial teórico

Parte conceitual do trabalho que fundamenta o projeto relacionando o tema com o material estudado sobre diferentes aspectos. Consiste na identificação das fontes capazes de fornecer as respostas adequadas à solução do problema proposto.

Sugere-se a utilização de, no mínimo) cinco autores que desenvolvem assuntos sobre a temática considerando no mínimo um clássico e quatro contemporâneos (últimos cinco anos), além de consulta às bases acadêmicas informatizadas com ISSN (mínimo cinco): Scielo, Livre, Oásis/IBCT, Portal de Periódicos CAPES, dentre outros.

Para identificar fontes bibliográficas adequadas ao desenvolvimento da pesquisa, a contribuição de professor-orientador, é fundamental.

8.2.1.3 Justificativa

Explicitam-se os motivos de ordem teórica e prática que tornam a pesquisa relevante do ponto de vista acadêmico e social. Em outras palavras, deve-se justificar por que os resultados desta pesquisa trarão benefícios à sociedade e à academia científica.

8.2.1.4 Objetivos

- Objetivo geral

O objetivo geral apresenta de forma genérica a ação a ser desenvolvida pelo pesquisador para responder ao problema de pesquisa, utiliza-se o verbo no infinitivo.

- **Objetivos específicos**

São ações específicas que contribuirão para o alcance do objetivo geral. Devem apresentar ações que, relacionadas ao tema, sejam subsídios para a solução do problema. Listam-se entre dois e cinco objetivos, utilizando o verbo no infinitivo.

8.2.3 Procedimentos metodológicos

Indica os métodos e as técnicas que serão utilizadas no desenvolvimento da pesquisa a fim de encontrar a solução para o problema exposto.

Assim como nos capítulos anteriores, nesta parte também se faz necessária anotação de todas as fontes efetivamente utilizadas, para posterior registro na lista de referências.

8.2.3.1 Método de abordagem

Constituem etapas mais concretas da investigação, com finalidade mais restrita em termos de explicação geral dos fenômenos menos abstratos (dedutivo, indutivo, hipotético-dedutivo, fenomenológico e dialético).

- Definições

a) **Método dedutivo:** parte de uma proposição abrangente para chegar a uma proposição específica. É possível tirar de uma ou de várias proposições uma conclusão que delas decorre (se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão deve ser verdadeira)

b) **Método indutivo:** percorre o caminho inverso do método dedutivo, ou seja, parte de uma premissa menor em direção a uma premissa maior. Segundo Severino (2007), “parte de um procedimento lógico pelo qual se passa alguns fatos particulares a um princípio geral”. Se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão é provavelmente verdadeira, mas não necessariamente verdadeira.

c) **Método hipotético-dedutivo:** inclui a formulação do problema, a elaboração da hipótese e o teste de verificação desta hipótese. Em seguida, a crítica à hipótese é realizada para a eliminação do erro.

d) **Método fenomenológico:** parte do pressuposto de que o conhecimento factual se funda num conhecimento originário de natureza intuitiva. O método permite que a investigação aconteça sob inspiração aplicando regras positivas e negativas. Propõe que todo conhecimento é necessariamente a interpretação que o indivíduo faz a partir das expressões simbólicas humanas.

e) **Método dialético:** epistemologia que se baseia em alguns pressupostos que são considerados pertinentes à condição humana e às condutas dos homens. “Observa a reciprocidade sujeito/objeto como interação social formado ao longo do tempo histórico” (SEVERINO, 2007).

f) **Método etnográfico:** método descritivo com abordagem qualitativa que visa compreender os processos do dia a dia em suas diversas modalidades. É um aprofundamento micros social.

8.2.3.2 Tipos de pesquisa

São várias as classificações das pesquisas que podem ser utilizadas, destacadas segundo (MARCONI; LAKATOS, 2017)

- a abrangência: monodisciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar;
- ao objetivo: descritivo, explicativo e exploratório;
- a abordagem do problema: quantitativo, qualitativo e quantitativo-qualitativo;
- a natureza: básica, Pura ou fundamental, aplicada e experimental;

- o procedimento: bibliográfica (sistemática, não sistemática, integrativa), documental, *ex-post-facto*, *Survey*, comparativa, experimento, estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa ação e pesquisa participante.

- *Definições*

Segundo Marconi e Lakatos (2008), Severino (2007) e Peres (2007)

- a) **Pesquisa exploratória:** conhecida como pesquisa de base onde acontece levantamento de dados e/ou problemas (observação e registro).
- b) **Pesquisa descritiva:** preocupa-se em descrever os fatos e fenômenos (observação, registro e relação entre as variáveis observadas). Retrata a realidade nos seus componentes sociais sem manipulá-la. Também chamada de teórico-empírica.
- c) **Pesquisa explicativa:** pesquisa mais aprofundada que procura esclarecer os “porquês” (observação, registro, relação entre as variáveis observadas e apresentação das causas).
- d) **Pesquisa experimental:** tipo de pesquisa que consiste na manipulação de variável independente (causa) e controle das variáveis intervenientes (fenômenos) para verificar modificações na variável dependente (efeito).
- f) **Pesquisa-ação:** pesquisa primordialmente descritiva elaborada a partir da intervenção conjunta do pesquisador e dos participantes para a resolução de algum problema coletivo. Essa pesquisa tem a finalidade de intervir em uma determinada situação visando modificá-la.
- g) **Pesquisa participante:** o pesquisador observa os fenômenos e as situações vividas, registra de maneira descritiva o que foi observado e compartilha a vivência dos pesquisados participando de forma sistemática e permanente das atividades.
- g) **Pesquisa bibliográfica:** revisa, analisa e compara informações e resultados de pesquisas já publicadas sobre um determinado tema. É realizada a partir de registros disponíveis e decorrentes de pesquisas anteriores (artigos,

teses, dissertações, livros e outros. É o passo inicial para qualquer pesquisa científica. Possui caráter exploratório para permitir maior familiaridade com o problema.

- **Sistemática**: é o tipo de revisão da literatura de forma metódica, transparente e replicável que inclui metanálise. Utiliza um método sistemático para realizar buscas e analisar resultados, que permita a repetição por meio de ciclos contínuos até que os objetivos da revisão sejam alcançados.

- **Não sistemática**: é o tipo de revisão onde determinado assunto é abordado com a finalidade de realizar revisão crítica do material publicado por autores com destacados conhecimento e produção relacionados ao tema estudado. Pode ser do tipo:
 - **Narrativa**: descrição simplificada de estudos e informações sobre um determinado assunto.

 - **Integrativa**: fornece informações mais amplas sobre um assunto ou problema. Pode estar direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular. Permite a inclusão simultânea de dados de literatura teórica e empírica e, também, de pesquisas quase-experimental e experimental, visando melhor compreensão.

8.2.3.3 Coleta de dados e instrumento de pesquisa

Registro da forma como será realizada a coleta dos dados (pessoalmente ou por terceiros, por correspondência ou telefone, leituras e anotações), sempre de acordo com o método de pesquisa escolhido. A coleta de dados pode ser realizada em fontes primárias, de primeira mão (com o autor, por exemplo) ou nas fontes secundárias (informações disponibilizadas em arquivos eletrônicos, Internet, documentos, relatórios, banco de dados, entre outros. Juntamente com a coleta define-se o(s) instrumento(s) a ser(em) utilizado(s), podendo ser:

- a) Roteiro de observação – Com relação aos meios utilizados: estruturada (sistemática) ou não estruturada (assistemática); com relação à participação do observador: participante ou não participante; quanto ao número de observadores: individual ou em equipe; segundo o local onde se realiza a coleta: vida real (trabalho de campo) ou em laboratório (experimental). É caracterizada pela presença do observador e do observado.
- b) Roteiro de entrevista – estruturada (padronizada); não estruturada (despadronizada). O painel é um tipo de entrevista onde repete-se a mesma pergunta de tempos em tempos às mesmas pessoas, para estudar alterações, mudanças e transformações de opinião em curto espaço de tempo. A entrevista é caracterizada pela presença do entrevistador e do entrevistado.
- c) Questionário – Sua forma será definida segundo as categorias: perguntas abertas, fechadas e/ou de múltipla escolha. Não há necessidade da presença do pesquisador junto ao respondente, na hora das respostas.
- d) Formulário – muito utilizado na investigação social, é definido como lista formal, catálogo ou inventário, cujo preenchimento é feito pelo próprio pesquisador ou seu preposto. Há a relação face a face entre o entrevistador e o informante.

8.2.3.4 Delimitação do universo e amostra

Este subitem deve esclarecer o universo ou população, que é o total das possibilidades de interesse, ou seja, o conjunto de elementos passíveis de serem mensurados, com relação às variáveis que se pretende pesquisar. O universo/população refere-se às pessoas, famílias, empresas e objetos mencionados nos objetivos da pesquisa. A amostra se caracteriza por representar uma porção ou parte da população, sendo convenientemente selecionada, consoante a forma de seleção dos elementos da população e o tamanho da amostra.

- a) Amostra probabilística - Deve ser submetida ao tratamento estatístico, referindo-se à significância e representatividade da amostra, podendo ser:
 - *Amostra aleatória simples*: a escolha da amostra é feita ao acaso.

- *Amostra estratificada*: há o enquadramento dos elementos segundo diferentes estratos, de acordo com o interesse da pesquisa e depois se selecionam os participantes por meio da escolha aleatória dentro de cada estrato.
- b) *Amostra não probabilística* – A seleção é feita de forma intencional, separando os elementos considerados típicos da população que se deseja estudar.

8.2.3.5 *Análise de dados*

Nesta subseção apresentam-se as técnicas de análise que serão aplicadas aos dados coletados. Tanto na pesquisa de caráter quantitativo quanto qualitativo, serão necessários a organização e o ordenamento dos dados coletados, a fim de que possam ser interpretados. Existem instrumentos específicos para a análise, mas em linha geral têm-se que fazer a seleção, classificação, codificação, representação dos dados para a sua posterior interpretação.

Na pesquisa qualitativa podem ser utilizadas as técnicas de análise de discurso ou de conteúdo. Na quantitativa pode-se optar pela estatística utilizando instrumentos como o Servqual, SSPS, e outros ou mesmo o aplicativo Excel do Windows.

8.2.4 **Recursos necessários**

- a) *Humanos*: relação de pessoal envolvido na realização do projeto tal como suas funções e atividades;
- b) *Materiais*: relação dos materiais de consumo e de uso permanente que se farão necessários à pesquisa;

Financeiros: devem-se prever todas as despesas, relacionando-as por tipo, tais como: gastos com pessoal, material e outros. Quanto ao financiamento,

elaborar um quadro de orçamento global em que deverá ser indicada a origem do recurso.

8.2.5 Cronograma

Neste tópico apresenta-se o cronograma de execução, contendo as principais ações a serem realizadas e sua relação com a estimativa do tempo necessário para a execução. Para tanto, utiliza-se um quadro de dupla entrada.

8.2.6. Riscos e benefícios da pesquisa (opcional)

Para os projetos de graduação e de pós-graduação, que serão encaminhados ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), as informações contidas nesta seção são obrigatórias e descritas em formato de texto corrido contendo as informações abaixo:

- 1) identificar os riscos associados à pesquisa e diferenciá-los dos que os sujeitos estariam expostos pelos procedimentos assistenciais;
- 2) verificar se foram tomadas as medidas necessárias para minimizar os riscos previsíveis (considerando as dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual, conforme item II.22, da Res. CNS 466/2012);
- 3) identificar os prováveis benefícios que podem advir da pesquisa, conforme item II.4 22, da Res. CNS 466/2012);
- 4) verificar se os riscos estão numa proporção razoável em relação aos benefícios para os sujeitos da pesquisa;
- 5) assegurar que os potenciais sujeitos receberão uma adequada e acurada descrição e informação dos riscos, desconfortos ou benefícios que podem ser antecipados;

8.3 ESTRUTURA DE PROJETOS DE SERVIÇOS

a) Estratégias de ação/metodologia

Detalhamento das etapas previstas para o desenvolvimento do projeto, descrição das atividades necessárias para atingir os objetivos desejados e como estas serão desenvolvidas. Uma boa estratégia de ação deve:

- demonstrar a capacidade da equipe para realização do projeto;
- detalhar os objetivos;
- mostrar claramente as etapas de realização do projeto;
- precisar a previsão de tempo para a realização de cada etapa;
- relacionar e descrever as parcerias que possam existir;
- Ser coerente com o orçamento proposto.

b) Cronograma de atividades

Pode ser apresentado em forma de tabela ou quadro, indicando o planejamento mais viável possível do tempo e desempenho, delimitando o início e o fim de cada atividade.

c) Orçamento

Pode ser apresentado em forma de tabela ou gráfico, demonstrando os valores financeiros a serem disponibilizados ao projeto.

d) Avaliação e controle

Definir os mecanismos e as informações necessárias para o acompanhamento, avaliação e controle das atividades a serem desenvolvidas no projeto.

e) Equipe

Espaço reservado para relacionar o nome e assinatura dos participantes do projeto.

9 RELATÓRIOS TÉCNICOS E/OU CIENTÍFICOS

Conforme a NBR 10.719 (2015), o relatório é um documento que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica. Utilizar o formato e as regras gerais de normalização conforme o segundo capítulo deste manual.

9.1 ESTRUTURA

Parte externa

- **Capa (obrigatório)** – nome e endereço da instituição responsável, número do relatório, ISSN (se houver), título e subtítulo, classificação de segurança (se houver);
- Lombada (opcional).

Parte interna

a) Elementos pré-textuais

- **Folha de rosto (obrigatório) – Anverso:** nome do órgão ou entidade responsável que solicitou ou gerou o relatório, título do projeto, programa ou plano que o relatório está relacionado, título do relatório, subtítulo (se houver), número do volume (se houver), código de identificação (se houver – recomenda-se o seguinte padrão: sigla da instituição, indicação da categoria do relatório, data, indicação do assunto e número sequencial do relatório na série), classificação de segurança (conforme legislação em vigor), nome do autor ou autor-entidade, local e ano de publicação.
- **Verso:** equipe técnica, ficha catalográfica (opcionais)
- Errata – (opcional)
- Agradecimentos – (opcional)
- **Resumo na língua original – (obrigatório)**
- Lista de Ilustrações – (opcional)
- Lista de Tabelas – (opcional)

- Lista de Abreviaturas e Siglas – (opcional)
- Lista de Símbolos – (opcional)
- **Sumário – (obrigatório)**

b) Elementos textuais

- **Introdução – (obrigatório)**
- **Desenvolvimento – (obrigatório)**
- **Conclusão – (obrigatório)**

c) Elementos pós-textuais

- **Referências – (obrigatório)**
- Glossário - (opcional)
- Apêndice - (opcional)
- Anexo - (opcional)
- Índice - (opcional)
- Formulário de identificação - (opcional)

10 ARTIGO

10.1 CATEGORIAS DE ARTIGOS (NBR 6022:2018)

- a) Artigo científico: Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.
- b) Artigo de revisão: Parte de uma publicação que resume, analisa e discute informações já publicadas.
- c) Artigo original: Parte de uma publicação que apresenta temas ou abordagens originais.

10.1 ESTRUTURA DO ARTIGO

O artigo deve ser apresentado com um mínimo de 15 e no máximo 25 páginas (incluindo-se as referências) e organizado de acordo com a estrutura apresentada na página 16.

10.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais, também chamados de parte preliminar, compõem-se das informações iniciais necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho (figuras 20 e 21).

10.2.1 Título e subtítulo (obrigatório)

Escrito na mesma língua do texto e podem ser diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:). Contém o tema de pesquisa e reflete a principal solução para o problema investigado não devendo ultrapassar 3 linhas. Recomenda-se não colocar quando a investigação foi realizada, nem usar, fórmulas, siglas, abreviaturas ou outros sinais que dificultem a compreensão do conteúdo do documento.

O título é formatado em negrito, centralizado, fonte Arial tamanho 14 com apenas a primeira letra em maiúscula.

10.2.2 Título e subtítulo (cabeçalho) em língua estrangeira (obrigatório para os cursos de pós-graduação e iniciação científica)

É o título em língua vernácula, traduzido para a língua estrangeira. Observa a norma da grafia em itálico

10.2.3 Autoria (obrigatório)

Indicar o nome completo por extenso depois do título em língua estrangeira. A descrição da função, curso, nome da instituição a qual pertencem e endereço eletrônico serão indicados em nota de rodapé (nota de titulação).

10.2.4 Resumo na língua vernácula (obrigatório para os cursos de pós-graduação e iniciação científica)

Texto, em parágrafo único, sem recuo, com espaço SIMPLES. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema do documento. O resumo ressalta o objetivo do estudo, o método utilizado para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho mais importantes de forma concisa, com um mínimo de 100 palavras e no máximo 400 palavras.

O resumo não deve conter citações e deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (NBR 6028:2003).

10.2.5 Palavras-chave (obrigatório)

São palavras características do tema que servem para indexar o artigo. São utilizadas no mínimo três e no máximo cinco palavras em ordem alfabética que devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão: **Palavras-chave**, separadas entre si por ponto final.

10.2.6 Resumo em língua estrangeira (obrigatório para os cursos de pós-graduação e iniciação científica)

Tradução para língua estrangeira do resumo em língua vernácula.

10.2.7 Palavras-chave em língua estrangeira (obrigatório para os cursos de pós-graduação e iniciação científica)

Tradução para língua estrangeira. Deve ser a tradução literal das palavras-chave em português.

10.3 ELEMENTOS TEXTUAIS

São os elementos que compõem o texto do artigo. Dividem-se em introdução, desenvolvimento e conclusão. Pode-se adotar o sistema de numeração progressiva para a subdivisão do trabalho apresentando uma estrutura hierárquica e facilitando a leitura de suas partes.

10.3.1 Introdução

A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta o problema de pesquisa, possível hipótese (se houver) a justificativa da realização do trabalho e os objetivos. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. “Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos na introdução”. (FRANÇA, 2014, p. 74).

10.3.1.1 Fundamentação teórica

É a síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela

linha de pesquisa, ou seja, são estudos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas etc.

10.3.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor, esclarecer e demonstrar as principais ideias. É em essência a fundamentação lógica do trabalho. Dependendo do assunto tratado, será necessário subdividir o desenvolvimento em partes que seguem em subseções conforme a NBR 6.024 de 2003.

10.3.2.1 Procedimentos metodológicos

É a parte onde se descreve os métodos utilizados no desenvolvimento do trabalho de forma concisa, porém completa para alcançar o objetivo proposto. (ver seção 7.2.3). O tipo de estudo realizado, o local e período de realização devem ser descritos. A unidade de análise do estudo também deve estar exposta, bem como as diferentes técnicas e procedimentos utilizados para a coleta, processamento e análise dos dados.

A maior parte desta seção deve ser escrita no pretérito, com um estilo descritivo que permita relatar os principais critérios de seleção dos métodos utilizados em correspondência com o objetivo da pesquisa, o período de tempo e os cenários a serem estudados, além de comentar as principais limitações da pesquisa.

A Imparcialidade e anonimato são necessários em alguns estudos. Ao descrever pesquisas, diagnósticos, experimentos com seres humanos etc., indique se os procedimentos seguidos estavam de acordo com os padrões éticos do comitê editorial da instituição que supervisiona a pesquisa e do Comitê Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP)

10.3.2.2 Resultados e discussão

O autor deve apresentar os resultados alcançados com a pesquisa e a comparação das ideias, refutando ou confirmando argumentos apresentados na introdução, mediante um exercício de interpretação dos fatos ou ideias demonstradas. Os resultados devem ser apresentados de forma detalhada, permitindo ao leitor completa assimilação da investigação realizada.

A comparação das ideias, refutam-se ou confirmam-se os argumentos apresentados na introdução, mediante um exercício de interpretação dos fatos ou ideias demonstradas. É onde o autor apresenta os resultados de forma detalhada, permitindo ao leitor completa assimilação da investigação realizada. Deve incluir ilustrações, quadros, gráficos, dentre outros.

- **Resultados:** Esta seção deve se concentrar nos resultados que fornecem soluções para o problema, pois respondem à pergunta e aos objetivos da pesquisa. Deve ser escrito no pretérito, com um estilo descritivo-narrativo, argumentando com uma escrita muito clara, sem uso excessivo de verbos. Os detalhes experimentais relatados na seção de materiais e métodos nunca são repetidos; se necessário, apenas é feita referência ao que é especificado.

Nota₁: Para os artigos científicos e originais até um total de 8 ilustrações (tabelas, gráficos, figuras ou mapas) podem ser usados para melhor ilustrar grandes volumes de dados, mas os dados principais das ilustrações devem ser ressaltados anteriormente no texto. Dados representativos e não repetitivos são oferecidos, é necessário demonstrar a capacidade de discernir e discriminar dados não representativos ao oferecer novos resultados.

Nota₂: Para os artigos de revisão até um total de 4 ilustrações (tabelas, gráficos, figuras ou mapas) podem ser usados para melhor ilustrar grandes volumes de dados, mas os dados principais das ilustrações devem ser ressaltados anteriormente no texto.

É necessário que as ilustrações tenham um número consecutivo e que, no caso das tabelas, seu título e fonte de informação sejam delimitados na parte superior, enquanto o restante das figuras será delimitado na parte inferior. Lembre-se de que a fonte de informação deve ser referenciada de acordo com o estilo bibliográfico da revista. Essas ilustrações devem estar no formato JPG e ter uma boa resolução.

- **Discussão:** deve ser realizada comparação das ideias de outros autores refutando ou confirmando os resultados apresentados. Aqui os resultados são interpretados e relatados, não recapitulados. O uso criterioso da controvérsia e o debate construtivo devem ser feitos.

A exposição deve se concentrar nas descobertas, seu significado, consequências, limitações etc. Seu objetivo é mostrar as relações entre os fatos observados no estudo com relato de outros autores sobre os mesmos fatos, independente da metodologia utilizada por eles. Primeiro, são oferecidas as informações relacionadas à investigação, ou seja, aquelas interpretações com importância e significância suficientes que a diferenciam de outras investigações; então, os resultados obtidos são comparados com os disponíveis na literatura consultada (segunda revisão bibliográfica) para definir se eles concordam (ou não) com o que existe no estado da técnica. Se aplicável, explique também as consequências teóricas do seu trabalho e suas possíveis aplicações práticas. A discussão deve terminar com um breve resumo das conclusões sobre o escopo, limitações e significado da pesquisa.

10.3.3 Conclusão

A conclusão deve ser breve, concisa e referir-se aos objetivos e às hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor poderá também ressaltar recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área além de apontar as limitações para a realização da pesquisa.

10.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São elementos que complementam o trabalho.

10.4.1 Notas explicativas (opcional)

Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas no pós-texto.

10.4.2 Referências (obrigatório)

É um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer às Normas da ABNT NBR 6.023 (2018). Trata-se de uma listagem de livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

Obs.: **Para os artigos da área da saúde** recomenda-se o sistema de Vancouver para a apresentação da lista de referências.

10.4.3 Glossário (Opcional)

Lista em ordem alfabética de palavras especiais, pouco conhecidas, obscuras ou de uso restrito.

10.4.4 Apêndice e anexo (opcional)

Constitui-se de material complementar ao texto, devem ser incluídos somente quando imprescindível à sua compreensão. Os apêndices são materiais desenvolvidos pelos autores da pesquisa, já os anexos são elaborados por terceiros.

A indicação dos apêndices e anexos é feita com letras maiúsculas. Ex.: Anexo A, Anexo B.

10.4.5 Agradecimento (opcional)

É o espaço em que o autor pode fazer menções de pessoas ou instituições de quem recebeu apoio para o desenvolvimento da pesquisa. A apresentação é semelhante à folha de Dedicatória.

10.4.6 Data de entrega (opcional)

Data de entrega dos originais para publicação. É estipulado pela Instituição.

Quadro 5: Formatação do artigo

Texto	Fonte 12; Arial/Times; Espaço 1,5; justificado
Títulos e seções	Alinhados à esquerda; não utilizar numeração progressiva da introdução até a conclusão
Legenda das ilustrações e tabelas	Parte superior, centralizada. Fonte 10; Arial/Times, negrito; Espaço entre linhas simples; justificado
Fonte das ilustrações e tabelas	Parte inferior, alinhada à figura. Fonte 10; Arial/Times, Espaço entre linhas simples; justificado
Espaçamento entre capítulos e seções	Dois espaços de 1,5 cm com espaçamento entre parágrafos no depois em 6 pontos
Títulos dos capítulos	Caixa alta em negrito, alinhado à esquerda após a numeração
Referências	Fonte 12, separadas por um espaçamento entre parágrafos no depois em automático; Alinhamento justificado entre linhas em 1,5.
Notas explicativas	Fonte 10, em espaço simples nos pós texto
Citações diretas curtas (até três linhas)	Inserida no texto. Citação textual entre aspas, com indicação do autor, data e página.
Citações diretas longas (mais de três linhas)	Recuo de 4 cm; espaço simples, fonte 10, sem aspas, com indicação do autor, data e página.
Citações indiretas	Citação sem aspas, com indicação do autor e data. O número das páginas é opcional.
Chamada das citações	Citação autor-data: incluídas no parágrafo devem ser em letras minúsculas – como diz Abreu (2015, p. 26); Dentro de parênteses em letras maiúsculas (ABREU, 2015, p. 26) Citação numérica: devem estar em números arábicos sequenciais e sobrescrito após o sobrenome do autor (no texto) ou ao final do parágrafo.

11 APRESENTAÇÃO EM EVENTOS INSTITUCIONAIS

11.1 RESUMO PARA INSCRIÇÃO EM EVENTOS (ANAIS)

NORMAS PARA FORMATAÇÃO DO RESUMO PARA OS ANAIS	
Fonte	Arial/Times New Roman
Tamanho	10
Alinhamento	Justificado
Entrelinhas	Simple
Espaçamento entre parágrafos	0 (zero)
Recuo direito e esquerdo	0 (zero)
Especial	Nenhum

- a) **Título:** em negrito e letra maiúscula com, no máximo 03 (três) linhas.
- b) **Autores:** último sobrenome por extenso em maiúscula, nome por extenso, os sobrenomes complementares serão abreviados em letra maiúscula. O nome do (s) autor (es) apresentador (es) deverá (ão) ser sublinhado (s).

Exemplo:

ROCHA Pedro JG; CARDOSO Sylvia MF; FONTES Kássia L

- c) **Instituições:** nome da instituição em letra maiúscula, município e Estado onde foi realizado.
- d) **Texto (sem parágrafos):** deverá ser composto por:
- **Introdução:** máximo de 05 (cinco) linhas;
 - **Objetivo:** máximo 03 (três) linhas;
 - **Método:** máximo 08 (oito) linhas. O tipo de análise estatística deverá estar incluído quando for o caso;
 - **Resultados:** máximo 10 (dez) linhas e com valores relevantes, quando for o caso
 - **Conclusão:** máximo de 06 (seis) linhas.
 - **Palavras-chave:** inserir imediatamente abaixo do resumo: mínimo três, máximo cinco separadas por ponto final.

e) **O texto do trabalho não deve exceder 2.800 caracteres considerando os espaços.**

f) Não incluir tabelas nem referências.

Os resumos dos trabalhos aceitos serão publicados exatamente como enviados. Erros de digitação, gramática ou de conteúdo científico serão de responsabilidade dos autores.

11.2 BANNER OU POSTER: painel que apresenta de forma objetiva e sucinta resultados integrais ou parciais de uma pesquisa original ou não

No pôster deve constar: título do trabalho (apenas a primeira letra da sentença em maiúscula com exceção para siglas), nome(s) do(s) autor(es) e do orientador, departamento / instituição do(s) autor(es), cidade / estado e os dados da pesquisa; identificar: trabalho de IC e agência de fomento, se for o caso. No lado superior esquerdo inserir a logomarca da Instituição de origem. No lado superior direito inserir a logomarca do curso

Dimensões do pôster: LARGURA= 90 cm, ALTURA = 110 cm

Fonte do título: mínimo 54

Fonte do texto: mínimo 32 e máximo 45

Fonte das legendas: mínimo 18 e máximo 20

Texto para pesquisa já concluídas: deve conter obrigatoriamente introdução, objetivo (s), métodos, resultados e conclusão.

Texto para projetos de pesquisas: deve conter obrigatoriamente introdução, objetivo (s), métodos e considerações finais

Cada trabalho, além de, no máximo 02 (dois) autores principais, poderá conter, até, 03 (três) coautores (para efeito de emissão de certificados).

É obrigatório que o título do trabalho no pôster seja o mesmo do título do resumo enviado à Comissão Organizadora do evento.

É obrigatório que os autores estejam presentes durante todas as sessões de pôster no horário estipulado pela Comissão Organizadora do evento.

Todos os pôsteres devem ser montados na data e horário estipulado pela Comissão Organizadora do evento

O pôster deverá ser retirado apenas depois do fechamento da última apresentação dos temas livres do último dia do evento.

O comitê organizador não se responsabilizará pelos pôsteres não retirados após o dia previsto para sua apresentação.

É proibida a apresentação de trabalhos impressos em folhas soltas, sem características de um pôster.

Utilizar o mínimo de texto e o máximo de figuras, fotos, tabelas, gráficos e esquemas possíveis.

Organizar as informações de modo que as ideias centrais do trabalho sejam facilmente apreendidas e utilizar todos os recursos disponíveis para o pôster despertar o interesse do público.

11.3 PROTÓTIPOS (INOVAÇÕES, CRIATIVIDADE E INVENÇÕES)

Área de exposição: Cada trabalho deverá ocupar área máxima de uma mesa de aproximadamente 1,5 metro. Apenas a inovação (produto produzido, croqui, maquete, imagens no computador do desenho digitalizado ou planta do projeto), um pôster (ver normas para pôster das invenções) e o acadêmico principais deverão permanecer na área de exposição.

Caso haja necessidade de espaço especial para a apresentação da invenção (mesa, pontos de luz ou outro recurso), o autor principal deverá solicitar por e-mail para a Comissão de Infraestrutura na data e horário estipulados pela Comissão Organizadora do evento.

Após a aprovação do trabalho, não altere o título do arquivo de referência ou exceda o volume de material especificado, sob risco de ter seu trabalho desclassificado.

Todas as invenções devem ser montadas na data e horário estipulado pela Comissão Organizadora do evento.

A Faculdade Novo Milênio não se responsabiliza por perdas e danos na inovação sendo de responsabilidade dos autores a guarda dos materiais na área de exposição.

CONSIDERAÇÃO FINAL

As regulamentações aqui adotadas seguem as normas estabelecidas pela ABNT e ainda outras normalizações relativas aos trabalhos acadêmicos, que são referendadas pela Faculdade Novo Milênio. Deste modo, o Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa coloca-se à disposição para qualquer esclarecimento com relação a este manual que será adotado para as orientações e acompanhamentos dos projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, relatórios técnicos e artigos científicos, quanto ao aspecto da apresentação formal.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.023**: Informação e Documentação: Referência: Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 24p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10.520**: Informação e Documentação: Citações em Documentos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 7p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.022**: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. 5p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.024**: Informação e Documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. 3p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.028**: Informação e Documentação: Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10.719**: Informação e Documentação: Relatório técnico e/ou científico: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 11p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14.724**: Informação e Documentação: Trabalhos Acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 11p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15.287**: Informação e Documentação: Projeto de pesquisa: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 8p.

FRANÇA, Júnia Lessa; BARROCA, Marialice Martins, SILVA, Moema Brandão. **Curso de atualização em normalização bibliográfica**. Belo Horizonte: UFMG, 2014. 255p.

HOUAISS. **Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 1 ed. São Paulo, Editora Objetiva, 2010.

MARCONI, Marina Andrade de; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MUELLER, Mary Stela, CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 5 ed. Londrina, Eduel, 2003.

PERES, Jesus Martins. **Seminário de pesquisa: projeto e relatório**. Editora: do autor do livro, 2006.

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-reitoria de graduação. Sistemas de bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos**. 9.ed. ver. Ampl. Atual. Belo horizonte: PUC Minas, 2011. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/biblioteca>>. Acesso em: 10/04/2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ANEXO A – ENTREGA DA DISSERTAÇÃO EM CD-ROM

No caso específico das dissertações de mestrado, a entrega do trabalho em CD-ROM, deve conter:

- Estojo para CD nas medidas: 14,0 X 12,5 X 1,0 na cor preta;
- Capa (fundo branco);
- Logomarca da faculdade (centralizado/superior);
- Título (letras maiúsculas) e subtítulo (se houver), centralizados e na cor preta e em negrito;
- Autor (centralizado, letras minúsculas e na cor preta);
- Local (centralizado, na cor preta);
- Ano (centralizado na cor preta)

FORMATAÇÃO	
Fonte	Arial
Tamanho da fonte	11
Alinhamento	Centralizado

- Etiqueta do CD-ROM (cor branca)
- Logo pequeno (centro/acima);
- Título (letras maiúsculas) e subtítulo (se houver, em minúsculas, após (:)
dois pontos), centralizado na parte superior, abaixo da logomarca e na cor preta em negrito;
- Autor (centralizado na parte inferior, em letras minúsculas e na cor preta);
- Local (centralizado, abaixo e na cor preta);
- Data (centralizado, abaixo e na cor preta).



Tipo de arquivo eletrônico:

Serão aceitos somente arquivos Textos (em formato PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAV, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, AVI, QT) e outros (específicos da área) que venham a integrar a monografia. Arquivos que possam ser modificados facilmente não serão aceitos. Ex.: DOC (Word).

Termo de autorização:

Ao entregar o trabalho de conclusão de curso no formato CD-ROM à Coordenação de seu curso o discente deverá assinar um Termo de Autorização para a Biblioteca, onde deverá constar a disponibilização interna (local) e externa (pública). Está incluso no Termo de autorização, a concordância de descarte de acordo com a temporalidade estabelecida em Regimento Interno da Biblioteca.

- Termo de Autorização – Monografias e Artigos (ANEXO B)

Obs.: entende-se por Monografia, todos os documentos tratados como Trabalhos de Conclusão de Curso da Graduação e Lato Sensu

ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO – MONOGRAFIA E ARTIGOS**PROTOCOLO DE ENTREGA E RECEBIMENTO DO TCC EM CD- ROM, EM
FORMATO PDF PARA ARQUIVAMENTO NA BIBLIOTECA E PUBLICAÇÃO
DIGITAL E ESCRITA**

Declaramos para os devidos fins, que o acadêmico _____,
_____, procedeu à entrega do Trabalho de Conclusão de Curso
(TCC) em *CD-Rom*, em formato pdf.

Neste ato, o acadêmico autoriza, também, a Faculdade Novo Milênio a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação de seu TCC, de sua autoria. O TCC poderá ficar disponível na biblioteca e no site da instituição, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada pela Faculdade Novo Milênio a partir desta data. Também poderá ser enviado para publicação em revistas científicas. Declara assim, que o trabalho não se trata de documento confidencial nem será objeto de registro de patente, podendo ser liberado para consulta em biblioteca, empréstimo e reprodução.

Vila Velha, _____ de _____ de _____.

Autor: (nome do acadêmico e assinatura...)

RG nº _____ CPF nº _____

Título do TCC:

Orientador:

Data da defesa em banca examinadora:

ANEXO C – FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

DADOS DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO			
Título e subtítulo		Classificação de	
		Nº	
Tipo de relatório		Data	
Título do projeto/programa/plano		Nº	
Autor (es)			
Instituição executora e endereço completo			
Instituição patrocinadora e endereço completo			
Resumo			
Palavras-chave/descriptores			
Edição	Nº de páginas	Nº do volume/parte	Nº de classificação
ISSN		Tiragem	Preço
Distribuidor			
Observações/notas			

Fonte: adaptado da AENOR UNE50135 (1996)